

Clipping

Aspásia Mariana



CAIXA
CULTURAL



MEDIAÇÃO

16 AGO

QUA | **18h30**

**O CORPO NAS
ARTES VISUAIS**

A PARTIR DO

On-line

SÉCULO XX

OFICINA

19 E 20 AGO

SÁB E DOM | **15h**

A ARTE MARCIAL

NO PREPARO DO

CORPO PRA CENA



MEDIAÇÃO

22 AGO

TER | **18h**

**O CINEMA COMO
ARTE INTEGRADA**

On-line





colabcirco

Fortaleza



colabcirco Uma das experiências incríveis desse colab! Simbora!♥ Módulo Artes Marciais [@aspasiamariana](#) Colaboratório em Artes Circenses, constitui um programa formativo experimental elaborado por via da parceria entre a Artelaria Produções, Galpão da Vila [@galpaodavilafortaleza](#) e grupo Fuzuê contemplado no EDITAL ESCOLAS DA CULTURA 2016 - ESCOLAS LIVRES DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Esta proposição é uma formação continuada que visa para além da introdução às técnicas circenses, o desenvolvimento de uma linguagem baseada no intérprete criador com foco no corpo e nas questões que dele possam surgir. Fotografia: [@claracapelo](#)

[#colabcirco](#) [#secult](#) [#escolasdacultura](#) [#produtorasolta](#)

Editado · 218 sem Ver tradução

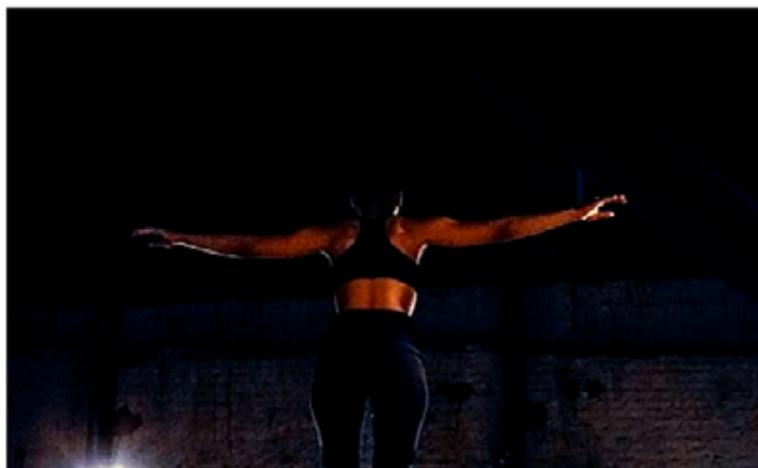
DANÇA

Mostra Arrabalde 2019 seleciona projetos de dança realizados por mulheres

Podem participar mulheres cis e transgênero de Fortaleza e região metropolitana

Da Redação

Brasil de Fato | Fortaleza (CE) | 05 de Dezembro de 2019 às 06:24



Está aberta a convocatória para a Mostra Arrabalde 2019, evento de dança que busca explorar outros modos de ver o feminino na dança, para além dos padrões clássicos. Podem participar mulheres cis e transgênero de Fortaleza e região metropolitana com idade a partir de 18 anos, com projetos solo ou em grupo. O período de inscrições segue até 23 de dezembro e as apresentações serão de 22 a 24 de janeiro, no Teatro José de Alencar. Os 15 trabalhos selecionados receberão um cachê de R\$1.500. A Mostra Arrabalde 2019 é um projeto da Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança), contemplado no VII Edital das Artes de Fortaleza.

Além das apresentações, será realizado um seminário no dia 21 de janeiro na Biblioteca Dolor Barreira, e uma roda de conversa com a presença de todas as participantes e da equipe que integra a Mostra.

Apole a visão popular dos fatos



O objetivo das artistas Tatiana Valente e Aspásia Mariana, idealizadoras do Projeto, é abrir mais espaço para mulheres e também proporcionar maior diversidade de expressão. Dessa maneira, o trabalho se torna uma ação política e afirmativa da Prodança. Além de proporcionar espaço para elas no palco, os bastidores da Mostra também são compostos por mulheres, todas remuneradas, o que também se torna uma ação política ao gerar renda para as artistas e as demais trabalhadoras envolvidas no Projeto.

RELACIONADAS



O que a arte tem a dizer sobre nosso tempo



XII Bienal de Dança do Ceará: espetáculo "Para que eu não me esqueça"

OUTRAS NOTÍCIAS

Bailarino quilombola apresenta solo contemporâneo no Museu Paranaense, em Curitiba

Escola Pública de Dança da Vila das Artes com inscrições abertas para novos alunos

CineTeatro São Luiz recebe neste sábado (10), o espetáculo Cearália



colabcirco

Aspásia Mariana é artista interdisciplinar com atuação transversal em diferentes linguagens. Artista marcial e Instrutora de Kung Fu na Associação Moy Fah. Comunicadora Popular da CCA Ceará [Central de Cooperativas das Áreas da Reforma Agrária].

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA, ATRAVÉS DO FUNDO ESTADUAL DA CULTURA, COM RECURSOS PROVENIENTES DA LEI FEDERAL N.º 14.017, DE 29 DE JUNHO DE 2020".

#LeiAldirBlanc #ColabCircoano4 #ArteCearense

89 sem Ver tradução

Curtido por barracons e outras pessoas

ABRIL 12, 2021

Adicione um comentário... Publica

LIVE #4 • JANELAS COLABORATIVAS | CO LABORATÓRIO EM ARTES CIRCENSES ANO IV

🔊 MUDO | 🔊 MUDO | 🔊 MUDO | 🔊 MUDO
 🎧 ÁUDIO | 📺 VÍDEO | ⚙️ CONFIGURAÇÃO | 🗑️ SAIR

LIVE 4 #JanelasColaborativas! O Co Laboratório Artes Circenses Ano IV

Co Laboratóri

Repetição das principais mensagens

- Laguz Circo e Teatro 🍷🍷
 🍷🍷🍷🍷🍷
- Devon Zoal O povo pra Devonzinha aqui amar aff 🍷
- Laguz Circo e Teatro 🍷🍷🍷
- Bia Franco Gabiiii maravilhosa
- Aspásia Mariana Helenira Rezende - Brasileira que participou da luta armada na guerrilha do Araguaia e realizava rodas de
- Aspásia Mariana poesia nas noites culturais pq acredita que a poesia, a cultura é o que mantém a mente sã no meio de uma guerra.

TELEPERFORMANCE IMEDIAÇÕES

DePar
Empar

IMEDIAÇÕES
09 E 10 DE MARÇO 21H

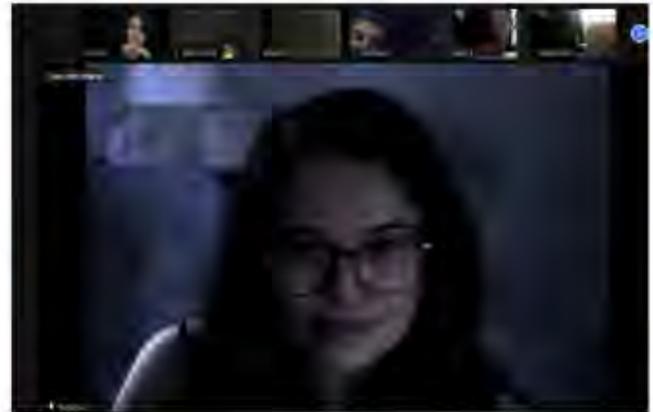


RESULTADO **ATELIER DE FORMAÇÃO**
COM ARMANDO MENICACCI

Iniciada por Armando Menicacci, Montreal [Canadá]

Assistência: Aspásia Mariana, Fortaleza [Brasil]

Criação e interpretação: Felipe Bolcont : Canavieiras (Brasil), Simone Camargo: Grenoble (França), Janahina Cavalcante : Salvador (Brasil), Thiago de Araujo Costa : Goiânia (Brasil), Ariadne Felipe : São Paulo (Brasil), Sarah Ferreira : Florianópolis (Brasil), Aspásia Mariana : Fortaleza (Brasil), Armando Menicacci: Montréal (Canadá), Paula Matthews : São Paulo (Brasil), Hudson Renato : Vitória (Brasil) Alba Vieira : Vicoso (Brasil)



Entre le 22 février et le 11 mars 2021 Armando Menicacci, assisté par Aspasia Mariana, a donné le workshop «Immédiações», formation en distanciation sur la téléperformance en temps de pandémie dans le cadre de la Biennale Internationale de danse du Ceará, Brésil. Avec la participation de Nicolas Berzi.

**CHAMADA PÚBLICA DE PROPOSTAS ARTÍSTICAS PARA COMPOSIÇÃO DA
PROGRAMAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM – CCBJ**

(PROGRAMA TEMPOS DE CULTURA – FECOP MAPP 782)

O Centro Cultural Bom Jardim, por meio da Comissão de Seleção da presente Chamada Pública, torna público o Resultado da Fase 1 - Seleção de Propostas Artísticas para composição da Programação Cultural do CCBJ 2018.2.

A Chamada Pública contempla a seleção de **65 (sessenta e cinco)** propostas culturais nas mais variadas linguagens artísticas, a serem executadas durante os meses de setembro a dezembro de 2018 no CCBJ e territórios de atuação.

A Comissão de Avaliação foi composta por 06 (seis) pessoas, a saber:

02 Representante do Centro Cultural Bom Jardim

02 Representantes da Gestão Compartilhada do Centro Cultural Bom Jardim, divididos entre todas as propostas;

Selecionado: Dança

Nome do Proponente	Nome do Grupo/Artista/Coletivo	Nome da proposta Artística
Dayana Ferreira de Souza	Dayana Ferreira de Souza	Viração
ASSOCIAÇÃO VIDANCA COMPANHIA DE DANÇAS DO CEARA	ASSOCIAÇÃO VIDANCA COMPANHIA DE DANÇAS DO CEARA	CONTOS E CORPOS ANDARILHOS
William Ângelo Coelho	Ângelo William	Entarde'Sendo
Bruno Lima Andrade	Festival do Passinho	Meu Passinho é show - Festival do Passinho 2018
João Paulo de Oliveira Lima	João Paulo Lima	NO'TRO CORPO
MARIA EPINEFRINA (THAIS FREITAS SILVA)	Grupo Virtut	NOIS
Aspásia Mariana Santos Melo	Aspásia Mariana	GUERREIRAS
Francisco Efferson Mendes de Morais Galdino Vieira	Um coletivo SÓ	Antes Só
Felipe Silva De Souza	Felipe Silva De Souza	Caminho das rosas

ARTES CÊNICAS

PRIMEIRO ATO



CORPO FECHADO PARA BALANÇO
com Experimentus Cia de Dança
Em parceria com SESC (Projeto Arte Em Cena)
1 ano | 15min



MATILDA - A BONECA MEDROSA
do grupo Anja de Teatro
1 ano | 15min



ENTRE NÓS - BIZNAS, CHICOTES E ÁCIDOS
do Coletivo Animata de Teatro
14 anos | 10min



GUERREIRAS
por Aspásia Mariani
Em parceria com SESC (Projeto Arte Em Cena)
18 anos | 15min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



DESPEJADAS-DESMONTAGEM
com Nôis de Teatro
14 anos | 60min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



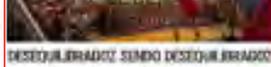
CABARINA
apelo Gôbbô de Via, Grupo Fênix, Cia DJE
Lara | 70min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



ATO CONFSSIONAL N°5, VALQUIRIA
de Alôôô | 10min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



BÓCA AMORÇADA
Grupo Teatro de Canais
Lara | 60min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



DESTABILIZADOS SENDO DESTABILIZADOS
com o Grupo Desestabilizados
Em parceria com SESC (Projeto Arte Em Cena)
Lara | 50min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



VERIDIANA
com a Cia Jên | Lara
7 anos | 15min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



A CASA DE BERNARDA ALBA
com a Cia Afonso de Teatro
7 anos | 15min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



A MULHER MAIS FORTE DO MUNDO
com a Cia DJE
Lara | 40min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



AVESSEM DA CENA



MEMÓRIAS: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
com Paula Yessariê
Lara | 40min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



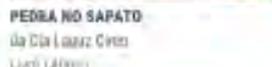
PLASTIFICADA
com Ritaêta Elcio
Lara | 40min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



DESPEJADAS
com Nôis de Teatro
18/04 | 18/04 | 19h | Teatro



SEMANA DO TEATRO



PEDRA NO SAPATO
da Cia | Lara | Lara
Lara | 40min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



WEEKEND CACA



CONTOS E CORPOS ANDARILHOS
com a Associação Vários Glor Danças do Ceará
Lara | 150
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



UM OCEANO DE AVENTURAS
DIREÇÃO GERAL: Inês de Meneses
Lara | 40min
Rede Caca Modubem | 18/04 | 19h | Teatro



Centro Cultural Bom Jardim recebe apresentações artísticas dos Laboratórios de Criação em Música e Dança da Escola Porto Iracema das Artes

27 DE JANEIRO DE 2017

O *Sentido Praia Sertão* acontece em janeiro, fevereiro e março no Centro Cultural Bom Jardim promovendo um intercâmbio entre equipamentos, geridos pelo Instituto Dragão do Mar, com apresentações culturais resultantes dos Laboratórios de Criação da Porto Iracema das Artes.



Apresentação "Sentido Praia Sertão", Ana Júlia Alencar.

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) está trazendo muitas novidades para a programação cultural dos equipamentos do Instituto Dragão do Mar. De janeiro a março, o Centro Cultural Bom Jardim e o Porto Iracema das Artes promovem o intercâmbio artístico: "Sentido Praia Sertão" apresentando, para a comunidade do Grande Bom Jardim, uma série de espetáculos em processo de criação nos Laboratórios de Música e Dança do Porto. Os espetáculos acontecem na Praça Central e no Teatro Marcos Miranda do CCBJ, localizada à rua Três Corações, 400, Bom Jardim. A

programação é gratuita.

já faz parte do vocabulário do cearense a expressão "Sentido Praia Sertão" e o seu inverso, o "Sentido Sertão Praia". Diferente de outras cidades, em que a direção é sempre pelos pontos cardeais Norte, Sul, Leste, Oeste, Fortaleza move na criatividade e no sentido poético que dá a seus caminhos. Essa expressão reforça o nomadismo de massas antepassadas, que precisavam migrar para a praia e para o sertão em diferentes épocas.



"Um tempo só o sertão", Ana Júlia Alencar.

É a partir dessas ações poéticas que o Centro Cultural Bom Jardim e o Porto Iracema das Artes almejam criar uma via de mão dupla, em que os artistas participantes do processo de formação nos dois equipamentos têm a oportunidade de se conhecerem. E neste primeiro momento, é a vez do Porto Iracema das Artes aguçar os sentidos da comunidade do Grande Bom Jardim com seus laboratórios de criação.

O projeto é uma evolução de articulação interinstitucional que traz pontos positivos para as duas instituições. Tanto para o Porto Iracema, que tem como possibilidade compartilhar um pouco das atividades, programas e ações para pessoas de outro bairro, em outra região da cidade, como para o Centro Cultural Bom Jardim, que recebe, em primeira mão, os produtos que foram trabalhados, ao longo do ano de 2016, na Escola Porto Iracema das Artes, dirigida Lúcia Gêta, diretora de Cidadania Cultural do Instituto Dragão do Mar.

26/12/2022 17:20

Centro Cultural Bom Jardim recebe apresentações artísticas dos Laboratórios de Criação

Além dos Laboratórios de Criação em Música e Dança, a proposta é que o projeto possa, também, ainda, em 2017, nos trabalhos desenvolvidos nos campos das artes visuais e audiovisual da Porto Iracema. "É muito importante para o CCBJ poder receber esses produtos e não só no sentido da fruição artística, mas também em compartilhar com as duas instituições de criação, os laboratórios. E uma troca também de experiências, de ensino e aprendizagem no campo das artes", afirma Lúcia Gêta.

Nome Certo à Luz do Trabalho

LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

Os laboratórios são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais em diferentes linguagens, funcionando em regime de imersão, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas em música, dança, teatro, artes visuais e audiovisual. Os alunos recebem orientação de conselheiros-tutores, que realizam a qualificação dos projetos, através de orientações individuais, oficinas, palestras e master classes na Escola Porto Iracema das Artes.

À PROGRAMAÇÃO

Para janeiro, o Centro Cultural Bom Jardim recebe os espetáculos de dança "Guernica" de **Francisco** Mariana, Alas Herminia e Carolina Holanda, e "Carpa son suspenso", de César Cândido e Eric Venício. Integramos do calendário de criação em Música, Nelson Costa e Luis Farias e Biva e o grupo Tocata Livre também estão contemplados. A programação é de acesso livre e ocorre gratuitamente.



ROTAS
de criação

GUERREIRAS

IL MOSTRA DE PROCESSOS CRIATIVOS DO LABORATÓRIO DE DANÇA

IBIRAPEMA,
O FORRÓ QUE EU FALTEI

DIA 13 - OUT | 19H | CENA 15



| LAB. DE DANÇA PROJETO

MO
PI4

GUERREIRAS

// 18.DEZ | 19H

// CENA15



Encontro de Guerreiras nesta segunda, dia 22



Hoje (22), às 19h, o Laboratório de Dança promove a mesa-redonda: **Encontro de Guerreiras**, no auditório da Escola Porto Iracema das Artes. A conversa será mediada pela artista Aspásia Mariana em torno das diversas corporidades de mulheres que estão nas frentes de lutas, que protagonizam e são defensoras de movimentos sociais. **GUERREIRAS** está associada à figura dessas mulheres que lutam: às guerreiras da arte marcial chinesa, às mulheres que lutam no campo, nos movimentos sociais e às artistas contemporâneas.

Projeto: *Guerreiras* consiste numa montagem que se inicia na corporidade marcial da artista Aspásia Mariana e vai se constituindo através das corporidades de mulheres que estão nas frentes de lutas, que protagonizam e são defensoras de movimentos sociais. O título está associado à figura dessas mulheres que lutam: às guerreiras da arte marcial chinesa, às mulheres que lutam no campo, nos movimentos sociais, e às artistas contemporâneas, pois não é a artista uma guerreira com a luta diária no seu fazer em arte?

Aspásia Mariana Santos Melo – É artista interdisciplinar e artista marcial. Estudou na Escola de Arte e Mídia, *dimlaFructidor*, em Chalon sur Saône – FR, integrando o *Ateliê de Corpos Interativos e Corpo, Cinema e Interatividade*. Contemplada no Edital das Artes pelas Secretarias de Cultura Estadual e Municipal – *Secult e Secultfor* – através do projeto *O entre a técnica e a tecnologia* (2010) e para a realização prática na pesquisa teve o apoio do *Centre National de la Danse (CND)* – Paris, *EMAfructifus (TR)* e colaboração de *Armando Menicacci, Conclara* e *Curso Técnico em Dança do Senac / IACC / Secult* com o trabalho *Mãe Via* como parte da pesquisa na obra de *I nua Fuller e da relação dança com medição tecnológica*. Contemplada com o *Edital Fomento da Dança Klaus Vianca* na categoria *novos talentos* e no edital de *Intercâmbio e difusão cultural do Mine* (2011) para intercâmbio e formação de artista na *École Média Art – Fr*. Atualmente, está em processo de montagem de trabalho *'Devoração'* na *Clô*, da *Arte Andanças* com direção de *Andréa Bardawil*.

<https://portoiracemadasartes.org.br/encontro-de-guerreiras-nesta-segunda-dia-22/>

MESA
REDONDA

ENCONTRO DE GUERREIRAS

DIA 22 | 19H
AUDITÓRIO PORTO IRACEMA



PORTO
IRACEMA
CRIAÇÕES

Instituto
Brasil do Mar

Cooperativa
Porto Iracema

DIA 17 / 10H / AUDITÓRIO PORTO IRACEMA

Dia do Perleto - Audiowalk

Profissionais de áreas como teatro, dança, o mercado de trabalho, música, artes, artes e as oportunidades encontradas. Diálogos, debates e produções com ideias apresentando suas relações de trabalho e realidade, trazendo um perfil de contribuição dos artistas e músicos em suas produções.

DIA 17 / 19H / AUDITÓRIO PORTO IRACEMA

Lançamento Programa Premier 2016

Lançamento e seleção de filmes premiados durante o Festival de Cinema e Vídeo do Programa Premier 2015.

DIA 18 / 19H / AUDITÓRIO PORTO IRACEMA

Amarracões Estéticas com Conaígia Ladeira e Wellington Jr. - Eixo Palavra e Imagem

O teatro escrito nasce da imagem, sons, gestos, ritmos. Assim como o ritmo, o gesto, são a imagem, o ritmo, o gesto. Nesse caso, a proposta é trabalhar a intertextualidade na criação artística. Trabalho característico de autores e artistas contemporâneos, assim como abordar os elementos que geram diversidade na organização (palavra e gesto, voz, corpo, movimento, gestos, sons, audição, percepções, luz).

Conaígia Ladeira - Cantora e Compositora. Mestre em música pela UNESP e cantora em educação musical pela UFE. É professora de canto no ICA, mestre de Cultura e Artes da UFE.

Wellington Jr (Tatuapé) - Artista visual, performer e produtor associado do ICA-USD nos movimentos de Artes e Composturas. Mestre em teatro em Composturas e Semiótica (PUC-SP).

DIA 19 / 17 ÀS 21H / HALL DO CAFÉ

Bejé e o Porto (Curso Técnico em Animação Digital para Jogos Eletrônicos)

Deposição de vídeos, jogos, vídeos, Atari, Nintendo, Master System, Mega Drive, Super Nintendo, PlayStation.

DIA 19 / 17H ÀS 21H / AUDITÓRIO PORTO IRACEMA

Liga Bejé e o Porto (Curso Técnico em Animação Digital para Jogos Eletrônicos)
Campeonato de e-sports (jogo de luta)

DIA 22 / 6 ÀS 11H / 19H ÀS 19H / CENA 16

Cena de Impressão, com Sílvia Moura (Laboratório de Dança)

A oficina visa proporcionar aos alunos um contato com processos de elaboração de cenas a partir da criação de movimentos. Através de jogos de impressão, cria-se material para a elaboração de um vocabulário próprio que poderá ser utilizado em cenas individuais ou de grupo. 30 vagas, inscrições, por ordem de chegada.

DIA 22 / 19H / AUDITÓRIO PORTO IRACEMA

Mesa redonda com Aspásia Mariano, André Bantaqui, Tatiana Volante e Yasbosa Gomes (Laboratório de Dança)

Uma mesa de conversa com a artista Aspásia Mariano em torno das diversas corporações de mulheres que estão na frente de luta, que protagonizam e são defensoras de movimentos sociais. O projeto "Guerreiras" está desenvolvendo figura dessas mulheres que lutam, que entram na arena, lutam, lutam, lutam, que lutam em no cenário, nos movimentos sociais e as artes contemporâneas.

DIA 22 / 19H / INSCRIÇÕES NO SITE DA ESCOLA

Lançamento do Percursos de Arte Urbana

Terão abertas as inscrições do Percursos de Arte Urbana, que neste ano contará com três módulos focados a história do grafite e o street-art. Este processo é lançado inicialmente em Porto Iracema e como trabalho final, haverá uma intervenção no entorno das arteterais de própria escola.



Fortaleza e mais cinco cidades cearenses serão palco da XII Bienal Internacional de Dança do Ceará

VERSU

De 16 a 27 de outubro, companhias locais, nacionais e estrangeiras exploram as múltiplas formas de se construir a dança na atualidade

Escrito por **Antonio Laudenir** | laudenir.ouvidor@gmail.com | 09:00 - 14 de Outubro de 2019 | Atualizado às 12:36



O cenário de ataques à cultura brasileira exige movimento. Demanda de artistas, pesquisadoras e produtoras o encontro, a troca de saberes e a consequente união de forças. Tal generosidade é uma das muitas retribuições da 12ª Bienal Internacional de Dança. De 16 a 27 de outubro, Fortaleza e mais cinco municípios colocam o Estado no mapa mundial desta manifestação artística tão intensa, impulsionada e necessária.

Realizada em solo cearense há 22 anos, o desafio em 2019 é ampliar a força do evento como território de fruição do dançar. As atrações confirmadas reafirmam a eficiência desta expressão enquanto transformação social e projeta um alicerce panorâmico aos muitos sentidos, técnicas e formas de se produzir a dança no momento contemporâneo.

Locais da Bienal



- 14h00 - FIDUC - Henrique Blanchinni - Palestra: Hip Hop dance: Análise Histórica Aprofundada (São Paulo) - Teatro Cuca Mondubim
- 14h00 - MovimentarCE - Cia. Balé Baião - Prelúdio para Danças Caboclas (Ceará) - Teatro B. de Paiva / Porto Dragão
- 16h00 - MovimentarCE - Márcio Medeiros - Desespero para a felicidade ou se eu não gostar nada é para sempre (Ceará) - Teatro B. de Paiva / Porto Dragão
- 17h30 - FIDUC - Abertura do Prêmio SerUrbano - Teatro Cuca Mondubim
- 18h00 - Percursos de criação - 10 anos sem Pina - Daphnis Kokkinos - Ausência (Alemanha/Brasil) - Porto Iracema das Artes/CENA 15
- 18h30 - FIDUC - Mostra SerUrbano - Apresentações de Grupos Convidados - Teatro Cuca Mondubim
- 19h00 - Mauricio Flórez - Bolero (Colômbia) - Teatro CDMAC
- 19h30 - FIDUC - Convidado Especial: Grupo de Dança da Rede Cuca Mondubim - Vetin - Teatro Cuca Mondubim
- 20h00 - Curitiba Cia de Dança - Lenda das Cataratas (Paraná) - Teatro Marcus Miranda/Centro Cultural Bom Jardim
- 21h00 - **Aspásia** Mariana - Guerreiras (Ceará) - Teatro B. de Paiva / Porto Dragão
- 22h00 - Mauricio Flórez - UM (Colômbia) - Porto Dragão
- 22h30 - Stephane Peeps - Batalha Cypher - Porto Dragão
- 22h30 - Frinée - Porto Dração

Festival Maloca Dragão tem mais de 150 atrações artísticas durante seis dias Fortaleza

Gilberto Gil é um do destaque do festival que inicia nesta terça-feira (24).

Por G1 CE

24/04/2018 08h36 · Atualizado há 5 anos



- 16h | Oficina de pintura facial | INFANTIL
- 17h | Julie Oliveira (CE) | Performance Sarau Versos e Canções | LITERATURA
- 18h | Lançamentos dos livros Claviculário, de Anna K Lima; A Rainha de Nada, de Úrsula Avelino, e 7Dayz, de Vítor Batista | LITERATURA

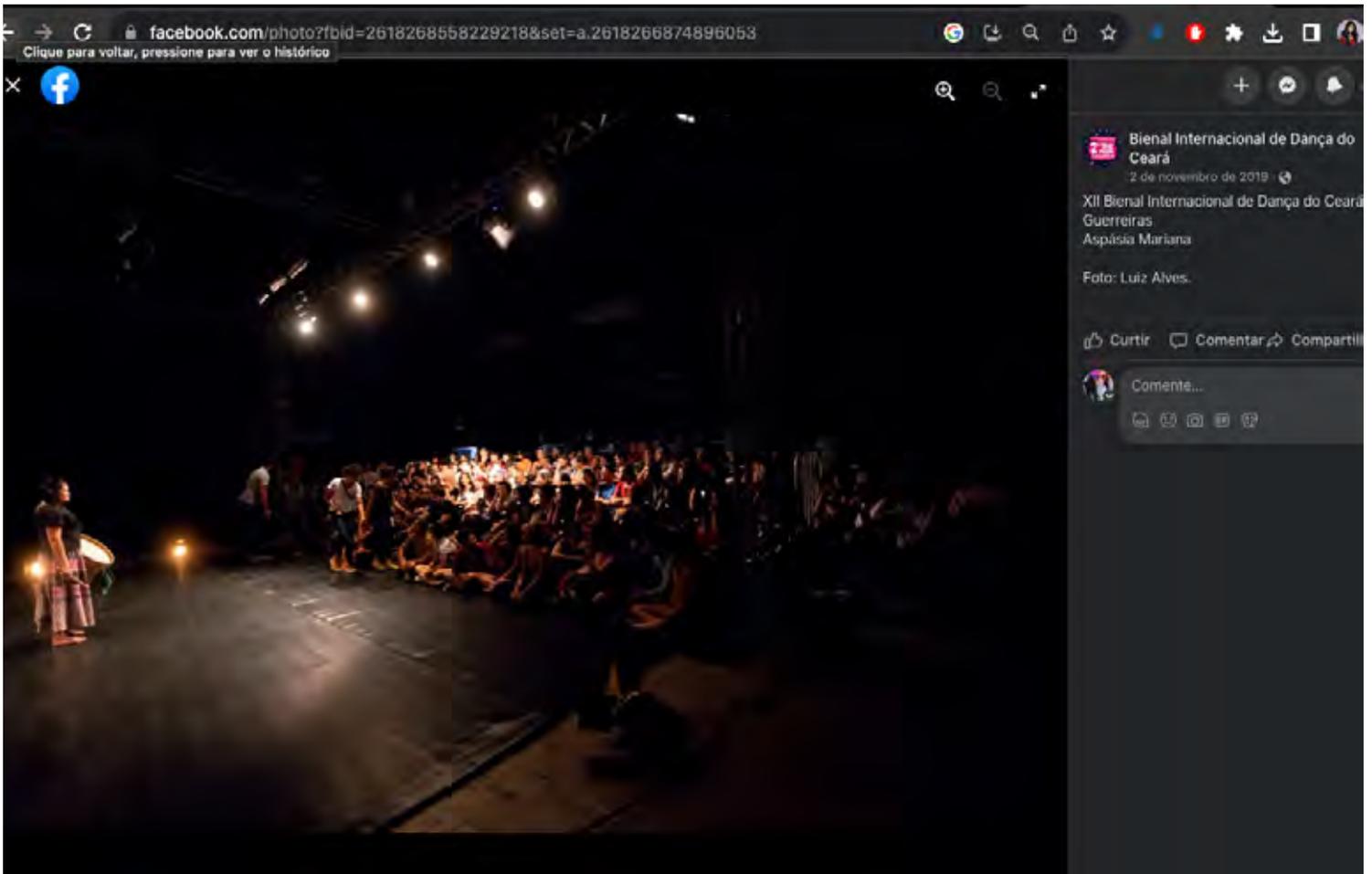
Teatro Dragão do Mar

- 17h | Edivaldo Batista (CE) | Iroko | INFANTIL
- 20h | Coletivo Ponto Art (BA) | Entrelinhas | DANÇA

Porto Dragão

- 21h | Aspásia Mariana (CE) | Guerreiras | DANÇA
- 22h | Coletivo Atuantes em Cena (CE) | Cardinal | TEATRO
- 23h | No Barraco da Constância tem! (CE) | Rara | DANÇA

Teatro das Marias



SEMANA DA DANÇA
**DANÇAR
É RESISTIR**

28 . ABRIL . 19h5
GALPÃO DA CENA
ENTRADA . R\$2,00

mostra
**Arte
Caseira [Especial]**

Parente Torém

Tremembés da Barra do Mundaú, Itapipoca-CE
A dança das sementes sagradas

Cia Balé Baião Itapipoca-CE

Experimentos no novo espetáculo: Estado de luta

Gustavo Kamú Itapipoca-CE

Espectáculo: Linhas

Aspásia Mariana Fortaleza-CE

Guerreiras, é sobre nós



APOIO



PARCERIA



AABB comunidade



De Par em Par

CIA DA ARTE ANDANÇAS
DEVORAÇÃO

23/10 | 17h30 | PRIVILÍGIO ATLÂNTICO - POÇO DA BRAGA - FORTALEZA

Laboratório produção apresenta

ESPETÁCULO
DEVORAÇÃO
CIA ARTE ANDANÇAS

PROJETO MEU BLOCO E RUA
RESISTÊNCIA E CRIATIVIDADE

100FO

2017 TAMANCA VERDE
DANÇA
BEATO DAS MARIAS

CIA DA ARTE ANDANÇAS
DEVORAÇÃO

30 ABRIL > 19H
PROGRAMAÇÃO GRATUITA

maloca dragão

O BRANQUEAMENTO DE TODAS AS TRIPOS

DEVORAÇÃO
COMO PERMANECER FORTES?

Documentário, 2016 (Fortaleza/CE - Brasil)

EXIBIÇÃO DO VÍDEO-DOCUMENTÁRIO
E CONVERSA COM FELIPE RIBEIRO (VIDEOMAKER/BJO)
DIA 03 DE DEZEMBRO, ÀS 19H, NO PORTO IRACEMA - GRATUITO

DEVORAÇÃO
COMO PERMANECER FORTES?

DIA 26 DE MARÇO, ÀS 15H - NO IDESO - INSTITUTO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIFICAÇÃO (EMPRESA FEDERAL)
R. JOSEFINO AMORIM, 547 - PARQUE SANTA MARIA

XII BIENAL INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ

COMPANHIA DE ARTE ANDANÇAS
DEVORAÇÃO

23/10 | 14h | Teatro B. de Paiva/Porto Dragão

PALCO CEARÁ

26º FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA

DEVORAÇÃO
CIA DA ARTE ANDANÇAS
Teatro Dina Zaba
40min / 14 anos

SÁBADO
07/SET
19H

Devoração Dança

sexta, 29 de novembro,
às 18h
Entrada Gratuita

16

CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

De Par em Par

CIA DA ARTE ANDANÇAS/NIGÉRIA

LANÇAMENTO DO VÍDEO: DEVORAÇÃO - COMO PERMANECER FORTES?

22/10 | 18h30 | FAROL DO MOURQUE - FORTALEZA



2018 | 80MIN | 12 ANOS

Dados registrados a partir de normas baseadas na experiência recíproca se reproduzem em cópias residuais, onde tudo são rumores ou versões baseadas em condutas imprecisas. Falsos cognatos e verdadeiros semelhantes se combinam em traduções duvidosas. Imitações fajutas. Morfologias de araque. Tentativas de uma

21/NO | 2NO | TEATRO D. DE PAIVA - PORTO BRAGAÇÃO - FORTALEZA

Direção e interpretação Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares, William Pereira Monte Criação e Dramaturgia Amy Bell, Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares, William Pereira Monte Interlocução Amy Bell Figurino Ruth Aragão Assistência de figurino Honório Félix Maquiagem Felipe Damasceno Iluminação Raf Santorini Música Wladimir Cavalcante Colaboração Artística e Tradução Fabiano Veríssimo Produção William Pereira Monte Patrocínio Programa Pontes - Oi Futuro Apoio cultural Conlulo - Sala de Criação, Galpão da Vila, Prodança Realização No barraco da Constância tem!, Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par Em Par

Foto Luiz Alves

youtube.com/watch?v=HZ4rWb-fZfU&ab_channel=NobarracodaConst&nciatem%21

YouTube BR Pesquisar

29:34 / 1:17:17

Coververxion (2018) - No barraco da Constância tem!

142 visualizações · 6 de jan. de 2019 Fechar barra de localização

Dados registrados a partir de normas baseadas na experiência recíproca se reproduzem em cópias residuais, onde tudo são rumores ou versões baseadas em condutas imprecisas. Falsos cognatos e verdadeiros semelhantes se combinam em traduções duvidosas. Imitações fajutas. Morfologias de araque. Tentativas de uma comunicação cosmopolita assentada na ilusão da totalidade universal. O anfitrião deseja impressionar. O hóspede deseja ser surpreendido. Um novo zeitgeist, um novo tempo.

Trabalho desenvolvido em residência de criação com Amy Bell pelo Programa Pontes Oi Futuro—British Council.

FICHA TÉCNICA
 Direção e interpretação: Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte
 Criação e dramaturgia: Amy Bell, Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte
 Interlocução: Amy Bell
 Figurino: Ruth Aragão
 Assistência de figurino: Honório Félix
 Maquiagem: Felipe Damasceno
 Iluminação: Raf Santorini
 Música: Wladimir Cavalcante
 Colaboração artística e tradução: Fabiano Veríssimo



cidade de Fortaleza.

Selecionados

Foram submetidas, no total, 482 obras de 304 artistas à curadoria do crítico de arte e curador membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), Paulo Klein. Os 45 artistas selecionados terão as obras expostas na Casa do Barão de Camocim, de 26 de abril até 26 de junho.

Foram selecionadas para exposição as obras dos seguintes artistas: Ana Aline, Antônio Eilonardo da Silva Saraiva, Antônio Gerson Ipirajá Barreto, Antônio Jefferson Oliveira das Santos, Artur Cabral Bombonato, Célia Celestina Almeida Cavalcante, Coletivo Aparecidos Políticos – Aspôsla Mariana Santos Melo, Cristina Vasconcelos Lima, Darwin Marinho de Assis, Diego Santana de Farias, Diogo Araújo Braga, Fernando Jorge da Cunha Silva, Flávio Márcio Batista de Oliveira, Francisco Cardoso de Oliveira Júnior, Francisco Carlos Campos Costa, Frederico Lua Branca Alencar da Mota, Jamille Jacinto Queiroz, Jãred José Barbosa Domicio, João Bosco Lisboa de Moraes, Jorge Edinay Rodrigues de Oliveira, José Alves Pimenta Júnior, Júlio César Fernandes Lira, Lindemberg Jardim de Freitas, Louise Cavalcante Félix, Maíra Ortins, Mariana Amorim Smith, Marina Aires Barreira de Sousa e Castro, José Mário Castro Sanders, Maria do Socorro Barros Silveira, Naiana Magalhães Soares de Sousa, Narcélio Moreira Dantas, Natália Lopes Coelho, Nelson Nobre de Oliveira, Nivaldo Victoriana Conrado Júnior, Raquel de Amaral Campos, Régis Lulz Câmara Amora, Rogeane de Oliveira Moreira, Ruy Cezar Campos, Sálvia Braga Pinheiro, Samuel Tomé Menezes, Sheryda Lopes Borges, Silvio Santo Rabelo, Simone Barreto de Andrade, Valéria Américo, e Weaver Ferreira Lima.

<https://www.salaodeabril.com.br/prefeitura-de-fortaleza-realiza-69-salao-de-abril-na-casa-do-barao-de-camocim/>

CONTRA CENSURA

A cada dia de censura a esta obra, do pintor Gidalti Moura Jr, na Exposição no Parque Shopping, em Belém-PA, o Coletivo Aparecidos Políticos irá doar R\$ 50,00 ao artista censurado Gidalti.



Coletivo Aparecidos Políticos:

www.aparecidospoliticos.com.br/



O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, na Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secocult), recebeu, há manhã deste sábado, 18/3, a abertura do Ateliê de Artista do coletivo Aparecidos Políticos, com uma conversa com o público, na atividade Café do Zê. Seguindo até 20/05, no formato anual das salvas de exposições.

Conselho Internacional de Museus (ICOM) deste ano, através da sua chamada intitulada "Museus e Histórias controversas: dizer o invisível nos museus". A exposição irá compor também as atividades da Semana Nacional de Museus promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Durante a ocupação, o coletivo realizará oficinas, rodas de conversa, e uma grande exposição colaborativa para refletir sobre a cidade, as minorias e os resquícios da ditadura militar no Brasil. A agenda do Ateliê do Aparecidos Políticos no Sobrado será divulgada na página de Facebook do coletivo e do Sobrado Dr. José Lourenço em breve.

Abertura do ateliê, com o Café do Zê

A abertura do Ateliê de Artista aconteceu junto à atividade Café do Zê, um momento de interação entre artistas, funcionários, pesquisadores e visitantes do Sobrado, que conversaram sobre a proposta da nova exposição no museu. No terceiro andar do Sobrado, já foi possível conferir fotos e parte da biblioteca do grupo em exposição.

Na ocasião, a curadora do Sobrado Dr. José Lourenço, Carolina Ruoso, aproveitou para explicar sobre a nova ação do museu de arte. "Na proposta do Ateliê os artistas ocupam o museu e decidem como eles querem apresentar seus trabalhos. Esse ateliê parte de uma noção estendida de museu, podendo acontecer de diversas formas. Neste caso dos Aparecidos Políticos, é um ateliê em processo, onde eles irão desenvolver uma criação de um trabalho deles. Essa exposição vai acontecendo", destacou.

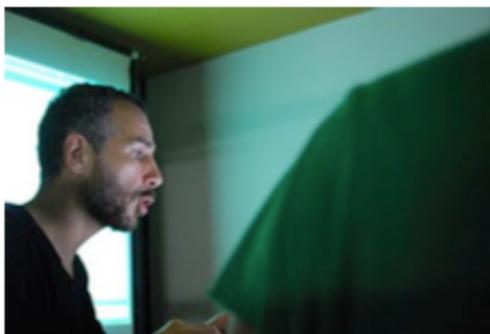
"A ideia dessa abertura é de convidar as pessoas, de virem pra cá participar mais de uma vez. Porque cada vez que se visitar, a exposição estará diferente", ressaltou também a curadora.

Já o artista Marquinhos Abu, membro do coletivo Aparecidos Políticos, junto às suas colegas do grupo Raquel Santos e Stella



quinta-feira, 16 de setembro de 2010

Cenas de um corpo expandido



ARMANDO, DURANTE A OFICINA: CRIAÇÕES DE ARTISTA PARA ARTISTA. FOTO: YURI TAVARES

Marshall McLuhan, com suas convicções de que meios são extensões do homem, talvez se sentisse seduzido por Isadora. Ela é onipresente, poderosa e prestativa, só precisa de manual de instruções. Isadora 1.3 é um software cujas possibilidades ativam sinapses de artistas, sobretudo ligados à dança e à performance, capazes de dar corpo a novos formatos cênicos.

O programa de computador, capaz de organizar elementos no espaço da cena a partir de sensores ligados ao corpo, foi objeto da oficina Corpo e novas tecnologias com Isadora 1.3. Vídeo em interactividade tempo real, ministrada por Armando com colaboração e assessoria da performer Aspásia Mariana.

Em dois dias de curso, contabiliza Armando, foi possível apresentar uma breve introdução à ferramenta. Ele espera retornar para mostrar outras funcionalidades de Isadora, segundo ele o software com melhor relação custo-benefício dentre os programas disponíveis para a mesma finalidade.

Certamente não faltará demanda. Menicacci cumpriu uma agenda movimentada em Fortaleza. Ele passou, entre outros lugares, pela Vila das Artes, onde participou do projeto Debates Incalculáveis. Correndo de um lado para o outro com a mala de viagem a tiracolo, ele parou para bater papo com este blog. Confira trechos:

Pergunta - Como esse programa, o Isadora, pode contribuir para a expansão do potencial de um performer ou de um bailarino em cena?

Armando Menicacci - Esse software especificamente tem várias coisas que me fazem pensar que é o melhor software para fazer interação em tempo real com várias mídias. É o mais simples, mas é o mais completo, ou um dos mais completos, mas entre os mais completos, é o mais barato. É pago porque é uma pessoa que desenvolve e ele claramente vende esse software. Mas um software com potência semelhante custa 600 euros [cerca de 1500 reais] e esse aqui custa 270 [cerca de 700 reais]. E esse é muito mais potente em alguns campos. Há um software com a mesma capacidade de Isadora, mas não tem manual e é muito complicado pra usar. Leva meses de aprendizagem. Aqui, se tivéssemos tido duas semanas de atividade, cada artista poderia ter saído um programador.

Pergunta - Você tem colaborações com artistas de diversas partes do mundo. Isso inclui uma colaboração com uma artista daqui, a Aspásia Mariana... Qual a proposta?

Armando - Isso. Ela foi contemplada por um edital e me chamou para renovar a relação entre gesto e som no sapateado. O sapateado tem uma relação sempre igual entre gesto e som: é o pé que dispara o som. Mas isso cria uma corporeidade de um certo tipo. Agora, podemos tentar renovar com interação, pode ser que a dança e a ritmicidade do sapateado pode influenciar vídeo, luz, pode ampliar os horizontes de interação.

\\SÓ EXISTE O GRANDE MUNDO DA INVENÇÃO//HÉLIO OITICICA

//DANÇAR EM RELAÇÃO. CRIAR. COMPOR.
EXPERIMENTAR FORMAS E CAMINHOS PARA
A CRIAÇÃO EM DANÇA E PERFORMANCE.
PERMITIR E SE PERMITIR A EXPERIMENTAÇÃO.
DIALOGAR COM O CORPO E ATRAVÉS DO CORPO,
COM PALAVRAS, FOTOGRAFIAS E VÍDEO.
UMA OFICINA VOLTADA PARA TODOS AQUELES
QUE QUEIRAM EXPERIMENTAR DE FORMA PRÁTICA
E TEÓRICA EM DANÇA, PERFORMANCE E VÍDEO\\

//
PERFORMANCE,
DISPOSITIVOS
E A CRIAÇÃO PARA O VÍDEO

ASPÁSIA MARIANA || MÁRCIO MEDEIROS

15 A 19 \\ ABRIL \\ 2013
10-12H \\ 12 VAGAS \\ 10R\$
CASA DA ESQUINA

ENVIAR CURRÍCULO PARA
TEATROMAQUINA@GMAIL.COM

INFO: 8787.4628 \\

CNSA DA ESQUINA

Grupo Bagaceira de Teatro e Teatro Máquina

"Não é Dança Filmada" dialoga com espaços do Centro Dragão do Mar

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura recebe a vídeo instalação **"Não é dança filmada"**, que exibirá projeções de **vídeos-dança** no ambiente próximo ao Espaço Mix e Planetário, **explorando a arquitetura como espaço cênico**. As exibições começam a partir das 20h e a entrada é gratuita.



Não existir como apresentação ao vivo, tampouco ser o registro de uma performance.

É assim que o grupo de artistas trata a dança nos seus vídeos. Nesse caso, a dança é atravessada por outras linguagens, compreendendo o vídeo não como documento ou uma **cópia bidimensional** de um **universo tridimensional**, mas como uma nova poética que começa a pensar o olho a partir do corpo.

FAÇA SUA BUSCA:

SE ENCONTROU NA CULTURA... LIGA TAMBÉM E ADMITENTE EM SE PRECISAR

Seguidores (14)



[Aline Kemp Görlich](#)



ARQUIVO DO BLOG

▼ 2012 (41)

► fevereiro (16)

▼ janeiro (25)

[O Blues do Nordeste - Centro Cultural BNB](#)

[Heriberto Porto no Projeto Sol Maior - Passapio Pub...](#)

[OSUECE - Orquestra Sinfônica da Universidade Estad...](#)

["Não é Dança Filmada" dialoga com espaços do Cent...](#)

[CALOS DE FAMÍLIA - Temporada Cearense de Comédia](#)

[Paulo Branco apresenta o show "Faxina Geral" no Ce...](#)

[CALOS DE FAMÍLIA - Temporada Cearense de Comédia](#)

[Paulo Branco apresenta o show "Faxina Geral" no Ce...](#)

["Como passar em cobertor público", no Teatro Via S...](#)

[XIX PAPOS EM REDE - DIREITO DIGITAL: Responsabilid...](#)

[Concerto Solidário - Orquestra de Câmara Elusar d...](#)

[O Debate Cearense e o Estado das Afirmandades](#)

[Exposições no Dragão do Mar](#)

[Workshop com o contrabaixista cearense Miquêlis d...](#)

[Filme - Prova de Artista](#)

[30 anos com Elis - Um tributo interpretado pela vo...](#)

[L'Viva Para Cultura, promovida pela Universidade d...](#)

[Só na Cena, no Dragão do Mar](#)

[Oficinas de Iniciação Teatral](#)

[Oficinas de Formação Artística - Guitarra Rock](#)

[Marta de la Riva e Orquestra Contemporânea do Ceará](#)

[Planetário Rubens de Azevedo - Dragão do Mar](#)

cópia bidimensional de um **universo tridimensional**, mas como uma nova poética que começa a pensar o olho a partir do corpo.

"Os vídeos que serão exibidos buscam possibilitar e potencializar o acesso a dança através do diálogo com a plateia nos espaços urbanos", ressalta Aspásia Mariana, bailarina e diretora de um dos vídeos-dança.

Os vídeos, que tem a duração entre 3 a 10 minutos, foram gravados em diversas locações de Fortaleza, como a Beira-Mar, o Parque do Coó e o Teatro Dragão do Mar, além das casas dos próprios artistas. As imagens foram captadas com câmeras profissionais, uma parceria com a Vila das Artes e a Secultfor, e mídias móveis, como handy cam e câmeras compactas.

"Os vídeos são experimentações de todos os tipos", diz Aspásia Mariana.

A vídeo instalação 'Não é Dança Filmada' faz parte da programação de janeiro do projeto **Nas Ruas do Dragão** do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, contemplado por edital de estímulo às artes cênicas e música no Estado, lançado pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC).

Mais informações:

Dia: 29 de janeiro

Horário: as exibições começarão a partir de 20h

Local: Dragão do Mar - próximo ao Espaço Mix e Planetário.

Entrada: Acesso livre

Feito por Mário Elías

Marçadom: 29 de janeiro, janeiro

FORMAÇÃO

MÊS DA DANÇA

VILA DAS ARTES | 04-08 de abril | 14-16h

curso com **Márcia Santiago**: Pilates para bailarinos Público, professores de dança e bailarinos. Inscrições na Vila das Artes, de 21 a 31/03. Explora exercícios de pilates solo e terá como foco o papel da força muscular para ativar o controle de centro (abdôminas e assoalho pélvico).

VILA DAS ARTES | 25-28 DE ABRIL | 16-12H | 29 DE ABRIL | 16H00-18H00

curso com **Paulo Caldas**: dança contemporânea Público: bailarinos e coreógrafos. Inscrições na Vila das Artes, de 20/03 a 21/04. O curso trabalhará um vocabulário que inclui elementos das danças clássica e moderna, contato-improvisação e consciência do movimento, enfatizando a ideia de fluxo a partir de estruturas técnicas e coreográficas que privilegiam a continuidade do movimento.

Informações: 31051402

QUARTA EM MOVIMENTO

CUCA CHE GUEVARA | 13 e 20 de abril | 19h e 27 de abril | 14h

Joubert Arrais

Eu Danço Sambaarrá

INTERCÂMBIOS

EM DANÇA | INTERAÇÃO ENTRE LINGUAGENS

VILA DAS ARTES | 01 de Abril | 19h

Silvia Moura

Corpo_Idade_Movimento

Ponto Dança

FemaleViril

VILA DAS ARTES | 08 de Abril | 19h

La Calle

Mídia Dançante

Aspásia Mariana e Márcio Medeiros

Não se Deve Chutar um Cachorro Machucado

FESTA DO LIVRO E DA ROSA

FASEJO PÚBLICO | 18 de abril | 18h

Marina Carleial

Um Punhado de Corpo Terra

Núcleo de Doc-dança

Intorforências

DIAD

DA DANÇA 2011

VILA DAS ARTES | Fortaleza, 29 de abril

14h aula aberta de sapateado, destinada ao público em geral. **aula aberta** de dança de rua, destinada ao público em geral. Inscrições no local, das 12h às 13h45;

15h aula pública de balé clássico com bailarinos convidadas;

15h15 aula aberta de dança de salão, aberta ao público em geral. Inscrições no local, das 12h às 15h.

16h30 aula pública de dança contemporânea (encerramento do curso de dança contemporânea).

18h Resultado da seleção do programa Intercâmbios em Dança 2011 - I Mostra da Criança **18h30** Debate sobre políticas públicas para a formação em dança

CUCA CHE GUEVARA | 19h

N Infinito

Diferente Olhar Infinito

DANÇA



o Grupo La Calle, em sua primeira experiência de estudo sobre vídeo-dança, **Mídia Dançante**, cria ressonâncias da obra do artista plástico cearense Leonilson com a dança, resultando na composição do vídeo chamado "entreafetos".

Seguindo com a programação em torno do dia D da dança (29 de abril), a Secultfor apresenta os espetáculos Mídia Dançante e "Não se deve chutar um cachorro machucado" no dia 08 de abril, às 19h na Vila das Artes.



"**Não se deve chutar um cachorro machucado**" é uma experiência que faz conexões com várias linguagens como as artes visuais, o teatro, a fotografia, mídias digitais, dispositivos e ambientes interacionais, música criação de imagem.



capacitando a dança e a cena cearense no programa Encontros da Dança

conteúdo no programa BNDES de Cultura Edição 2010 - Parcelas BNDES

D Semana da dança

oficinas de dança palestras e debates espetáculos de dança



Associação Dança Cariri

Direção do Projeto: Alysson Amancio
Direção de Produção: Jota Júnior Santos
Equipe de Produção: Luciany Maria e Luiza Luback



Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri

Curadoria: Carolina Massief
Lenin Falcão - Ricardo Pinto
Bilêta de Góis Ribeiro

Coordenação: Bildea de Góis Ribeiro
Marla Luiza Martins

Apoio Produção: Edylê Lima

Técnica de Som e Luz: Daniel Batista
Orlando Duarte



28/04 – quarta

20h às 21h30 – Aula de Dança Contemporânea - ADC
15h – CCBNB
palestra: "reflexão para o ensino da arte" com Fábio Rodrigues (URCA/CE)
debate: "dança contemporânea e a produção cearense"
ca) mediação: Graça Martins
20h – Cena Cearense - CCBNB
Arte da Rua ADR Crew (Juazeiro) – 15min, trecho de "da rua ao palco"
Espectáculo convidado: "amphi" de Aspásia Mariana (Fortaleza)

amphi - em torno de

FICHA TÉCNICA:
Intérprete criadora: Aspásia Mariana.
Captação de Imagem e Edição: Aspásia Mariana e Italo Rodrigues.
Ensaíadora: Fabiana Lima
Fotografia: Alex Hemes
Iluminação e Figurino: Companhia do Barulho.
Música: Aspásia Mariana e Pedro Araújo
Duração: 30 minutos
Censura livre

29/04 – quinta

20h às 21h30 – Aula de Iniciação a Dança Flamenca - ADC
15h – CCBNB
palestra: Palestra e Debate "políticas culturais para a dança cearense: capital e interior", com Franzé Silva (Secult/CE)
20h – Cena Cearense - CCBNB
Espectáculo "br 116" Alysson Amancio Cia de dança (Juazeiro do Norte)

Com uma estrada não se enclausuram pessoas. Giles Deleuze

Mais do que fatos, ideias, sonhos e tragédias que acontecem no percurso da maior rodovia do país, o trabalho usa esta rodovia como metáfora para uma viagem para dentro de nós mesmos, enfrentando desejos, medos e obstáculos, a fim de se alcançar: entendimento do eu, do outro e do mundo do outro. Quem é que há de mais bonito no encontro é que a ele preside total desconhecimento.

direção, concepção, pesquisa musical e coreografia: Alysson Amancio
dramaburgia: Josyrlene Emídio e Alysson Amancio
intérpretes: Ayrte Sousa, Alysson Amancio, Barbara Feitosa, Edval Bezerra, João Batista, Josyrlene Emídio e Rosilene Diniz
professora residente: Barbara Feitosa
iluminação: Fábio Oliveira
figurino e costura: Dakini e Selma Crióptero
fotos: Alex Hemes
coordenação de produção: Jota Júnior Santos
Duração: 40 minutos
Censura livre

28/04 – quarta

20h às 21h30 – Aula de Dança Contemporânea com Aspásia Mariana (Fortalez)
Local: Associação Dança Cariri
Rua da Conceição, 1391 – São Miguel
Informações: 88 9981 777

15h – palestra e debate
"reflexão para o ensino da arte"
palestrante: Prof. Dr. Fábio Rodrigues
(Escola de Artes Reitoria Violeta Arraes Gervásio - URC)

"dança contemporânea e a produção cearense"
Mediadora: Janne Ruth (coreógrafa e diretora da Cia o Projeto BCAD - Fortaleza)
Debatadora:
Alysson Amancio (bailarino e coreógrafo - Juazeiro)
Aspásia Mariana (interprete-criadora - Fortaleza)
Gerson Moreno (bailarino e coreógrafo - Itaipoc)
Local: Teatro CCBNB Cariri
Rua São Pedro, 337 - Centro
Informações: 88 3512 281

20h – Cena Cearense
Arte da Rua - ADR Crew (Juazeiro) – 15min
trecho de "da rua ao palco"

Espectáculo convidado: "amphi"
de Aspásia Mariana (Fortalez) - 30 min
Local: Teatro CCBNB Cariri
Rua São Pedro, 337 - Centro
Informações: 88 3512 281



29/04 – quinta

20h às 21h30 – Aula de Iniciação a Dança Flamenca com Graça Martins (Fortalez)
Local: Associação Dança Cariri
Rua da Conceição, 1391 – São Miguel
Informações: 88 9981 777

15h – Palestra e Debate
"políticas culturais para a dança cearense: capital e interior"
Palestrante: Franzé Silva (Secult/CE)

Mediadora: Graça Martins (articuladora Bienal de Dança do Ceará, Fórum de Dança do Ceará)
coreógrafa do Grupo Tablado - Fortaleza
Debatadora:
Lenin Falcão (BN)
Mário Grãjeiro (SESI)
Jota Júnior Santos (Assoc. Dança Cariri)
Local: Teatro CCBNB Cariri
Rua São Pedro, 337 - Centro
Informações: 88 3512 281

20h – Cena Cearense
Espectáculo "br 116"
Alysson Amancio Cia de dança
(Juazeiro do Norte) - 40 min
Local: Teatro CCBNB Juazeiro
Rua São Pedro, 337 - Centro
Informações: 88 3512 281

Quinta com Dança

AH!

Cia. do Barulho - Direção: Aspásia Mariana

Espectáculo que aborda dois instantes, o primeiro Estares, solo de Heber Stalin e o segundo AMPHI, um Duo de Aspásia Mariana e Roberta Bernardo. 40 min. Classificação livre.

Dias 04, 18, 25 e 26*, qui, 20h R\$ 2,00 / 1,00  Teatro Dragão do Mar

*O Projeto será apresentado excepcionalmente sexta-feira, dia 26.



CONTUMPLADO POR EDITAL

DANÇA

Realização:




Patrocínio:





D

semana da dança

oficinas de dança palestras e debates
mostra de vídeos espetáculos de dança

capacitando
dancando
na cena cariri
no programa
Encontros da Dança

consequência pelo programa BNDE de Cultura
Edição 2010 - Parcerias BNDES

Aula de Dança Contemporânea com Aspásia Mariana (Fortaleza/CE)

28/04 – quarta
10h às 12h
programação gratuita

Local: Associação Dança Cariri
Rua da Conceição, 13 91 – São Miguel
Informações e inscrições: 88 9981 7700
associacaodancacariri@gmail.com

Realização:



Patrocínio:



capacitando
dancando
na cena cariri
no programa
Encontros da Dança

consequência pelo programa BNDE de Cultura
Edição 2010 - Parcerias BNDES

27, 28 e 29
de abril/10

D

semana da dança

oficinas de dança
mostra de vídeo

palestras e debates
espetáculos de dança
programação gratuita

alysson amancio cia de dança
arte da rua crew
aspásia mariana
carolina rocha acad. de artes
dakini cia de dança
gerson moreno/ balé mágico
graça martins e Janne ruth

oficinas e informações na Associação Dança Cariri
apresentações e palestras no Centro Cultural Banco do Nordeste

Realização:



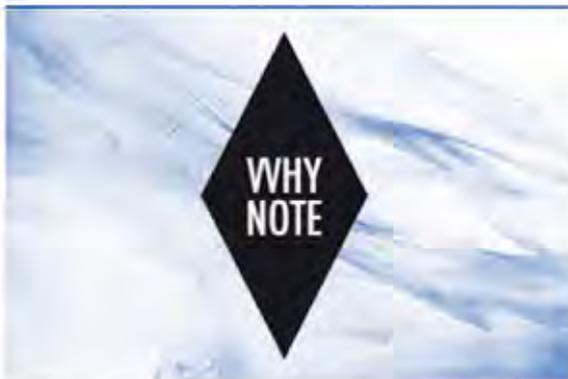
Patrocínio:





What the cinema?!

Exposition autour de l'ouverture du festival [Chalon Tout Court](#). [What the fuck?!](#) est une expression populaire anglaise souvent utilisée dans les films ou les séries américaines. Cette expression déplore souvent un étonnement surjoué par l'acteur. Ici, six étudiants d'EMA, Maxime Jardy, Quentin Vintousky, Kevin Berny, Clément Verrier, Clément Delhomme, Damien Jibert et Romane Jibert proposent chacun une oeuvre en relation directe ou indirecte au le cinéma. Voir [l'album photo](#)



Installation et performances multimédia (Le Consortium, Dijon)

L'Atelier de recherche Corps Interactifs, encadré par Jamie Jewett, chorégraphe américain du Media Lab de Browns University, à Providence et Armando Menicacci, musicologue spécialiste



EMA à l'Espace Des Arts

PLAYLIST (du 31 mai au 22 juin)

S'interrogeant autant sur la commande publique d'une sculpture que sur la vie des abeilles en milieu citadin, l'atelier Écologies Urbaines cherche à re-situer la fonction et la place de l'art dans notre écosystème à l'âge de la technoscience. [Voir les photos](#)

POST-CARTE (du 3 au 25 mai 2013)

Exposition de travaux étudiants. [Voir les photos](#)

www.espace-des-arts.com



Portrait étudiant : Aspasia Mariana

Découvrez régulièrement les portraits de nos étudiants, leur parcours et leurs travaux sous forme d'interviews. Aspasia est une étudiante brésilienne accueillie à l'EMA en 4ème année.

"L'histoire de l'École Media Art, pour moi, c'est

Em torno de Aspásia Mariana

Exercício de investigação de uma desterritorialização do sapateado como a indagação do fazer possível entre técnica, dança contemporânea e performance.

Argumento coreográfico e intérprete **Aspásia Mariana** Captação de imagens e edição **Aspásia Mariana, Alex Hermes e Ítalo Rodrigues** Ensaiadora **Fabiana Lima** Colaboração **Márcio Medeiros** Fotografia **Alex Hermes** Produção **Artelaria Produções**

Aspásia Mariana é bailarina contemporânea com formação técnica em sapateado, atriz e performer. Concluiu o Curso Técnico em Dança (Senac/IACC/Secult). Desenvolve pesquisa na linguagem dança e tecnologia

26/10 | 22h | Rua São Paulo
(faixa de pedestre da Praça dos Leões)

Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca

Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea

A performance a partir de ações improvisadas tendo como pressuposto a pretensão em habitar "brechas" do cotidiano.

Direção e concepção **Marcelo Evelin** e **Gerson Moreno** Produção **Gledson Sousa** Intérpretes **Cacheado Braga, Edilene Soriano, Roniele de Souza** e **Vaneila Ramos** Assistência técnica **Pargentino Davi**

Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea desenvolve e codifica exercícios de improvisação corporal tendo como foco conceitual e estético o corpo em transito com o espaço.



Foto: Papuly Jove



Fortaleza / CE

Aspásia Mariana Amphi – em torno de (2009) 11min

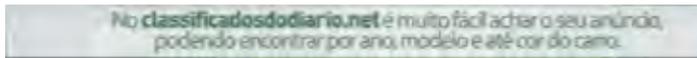
Aproximar pessoas que se cruzam, mas não se veem, corpos hiperestimulados em mutação constante e quase ininterrupta. Causar sentidos dentro dos sentidos diversos. O que está em torno do corpo coletivo? O que está em torno de um corpo singular? A cidade vivida é experiência ímpar de cada corpo, traz consigo a singularidade de suas ambiências, a cidade e seus dispositivos.

Intérprete criadora: Aspásia Mariana | *captação de imagens e edição:* Aspásia Mariana e Ítalo Rodrigues | *ensaiadora:* Fabiana Lima | *fotografia:* Alex Hermes | *iluminação e figurino:* Companhia do Barulho | *sonoplastia:* Aspásia Mariana e Pedro Araújo

Aspásia Mariana é bailarina contemporânea e sapateadora. Aluna do Curso Técnico em Dança (Senac/IACC/Secult), diretora no núcleo do sapateado da Artelaria Produções e da Companhia do Barulho. Faz parte do Projeto Dançando na Escola, realizado pela Vila das Artes da Prefeitura de Fortaleza, onde atua como arte-educadora.

19 de outubro | 19h | Teatro Dragão do Mar

Foto: Alex Hermes



última hora 27Mar 19h16 POLÍTICA Comissão aprova fim dos 14º e 15º salários para deputados federais e senadores

Dança plural em quatro estações

28.03.2012

0 J'aime



Em Chalon-sur-Saône, na França, a cearense Aspásia Mariana pesquisa, pensa e dança: arte e tecnologia

No exato momento em que a repórter pré-produzia esta entrevista para ser enviada por e-mail, Aspásia Mariana fazia uso da tecnologia para defender o projeto "API - Afastado Próximo Isolado", na fase final da seleção do Edital do Conexões Estéticas da

Universidade Federal do Ceará (UFC). Por Skype, do outro lado do oceano, Aspásia, que atualmente mora em Chalon-sur-Saône, na região de Borgonha, França, falou da possibilidade de projetar, pensar e investigar uma criação de um projeto em arte com mediação tecnológica, inserindo em parceria com o performer Diogo Braga. No mesmo dia receberam a notícia: foram aprovados.

Aspásia é uma artista plural, inquieta, capaz de ver arte e fazer dança até mesmo no "estar longe", como é o caso do API. "Utilizamos a pesquisa corporal a partir da imagem vídeo, experimentando o corpo dialogando com o espaço câmera. Nos perguntávamos como criar a partir daí. Até então Diogo morava na Benfica e eu no Parque Araxá. Estávamos separados territorialmente, mas agora nossa distância deixou de ser entre um bairro e outro, temos um oceano que nos separa e o que fazer com isso? O que fazer com a saudade? Dançamos?", indaga Aspásia que prefere ser identificada como "artista da dança", justamente por trabalhar outras linguagens, mas sempre tendo a dança como ponto de partida.

"Diálogo com o teatro, tecnologias, performance, artes visuais, fotografia, moda, com rock dos anos 50, com o bom e velho rock inglês, com revistas em quadrinhos, com o cavalo marinho e o relesado, com jogos de RPG, com a noite e as luzes acesas, com o café...", diz complementando que a frase acaba mesmo com reticências. A artista da

... está na França graças a um programa de intercâmbio...

dança busca referências em nomes como Loie Fuller, Marina Abramovic, Hélio Oiticica, John Cage, Italo Calvino, Carlos Drummond de Andrade, Jimmy Slide, André Breton, Thereza Rocha e também no "Google, meus amigos e nossas conversas e mais outras infinitas que não caberiam".

A capacidade inventiva de Aspásia fez com que ela desenvolvesse, logo que chegou em Chalon-

ULTIMAS DA EDITORIA

27Mar | 18h37 Estados do Norte e No de compromisso para febre aftosa

27Mar | 18h33 Defesa Civil registra 19 às chuvas em Fortaleza

27Mar | 16h18 Fortaleza realiza os prir pâncreas isolado do N

27Mar | 13h20 Forte chuva deixa mor risco preocupados

27Mar | 12h23 Câmara Municipal deve pública para discutir o i

ULTIMA HORA

27Mar | 23h30

Secretário especial da utilização do Castelo

27Mar | 22h17 Sociedade de Cardiok Taser

27Mar | 22h14 Câmara vai votar Lei d Código Florestal em al

27Mar | 22h09 Alentado é fagrado pi Jolo Pessoa

27Mar | 21h40 Edmundo revela ansid do futebol



diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1120025



... é a primeira dança

sur-Saône, um projeto chamado "Dançando em Quatro Estações" do Grupo Nôxi, mais conhecido: "Nôxi" para simplificar. O grupo motivador foi mesmo a temporada de verão de 2010-2011, quando ocorreu a saudade de casa, do jeito de viver e dos amigos. Por vídeo, a artista da dança inventa formas e criações experimentando uma relação entre performance, vídeo e situação. "O que eu poderia fazer para viver uma situação que eu tinha? Com o Nôxi, com a saudade? O que eu tinha que me deu? A dança. O vídeo. A internet. Então Aspásia cria Ápis, produz vídeos de arte e se apresenta.

À escola

Em Chalon-sur-Saône, Aspásia estuda na Escola Média Art Fluidor. É uma escola de belas artes. "Uma universidade, mas como ela é bem antiga ainda chamam de escola. Eu gosto, acho mais ajeitado. Sem ter um ar institucional, diz Aspásia. Ela conta ainda que ainda não tem aulas "deas coisas de belas artes e um estudo incalculável", pelo contrário. Lá o artista é questionado e colocado em prática o tempo todo. "Ainda workshop temo que pensar um projeto ou ter um ambiente para poder discutir sobre ele. É uma escola onde a arte e tecnologia estão muito presentes", conta Aspásia, que faz parte do grupo de artistas e artistas locais.

A primeira missão para pensar fora de casa foi em seu passado. Quando estava na França para fazer um workshop de Tachiz (Macapa), a convite do professor e pesquisador (filósofo) Armando Marinho. A aproximação entre a pesquisadora e a artista da dança aconteceu ainda em 2009, durante a Bienal Internacional de Dança do Ceará/Da Par em Pá.

As atividades de dança e possibilidade de experimentem em Aspásia o desejo de buscar mais conhecimento e crítica fora do País, que se tornou possível por meio do programa de Intercâmbio e Diálogo Cultural do Ministério da Cultura e do Fórum de Dança Klaus Yonke (2011), coordenado por Aspásia.

"Comecei com Armando trabalhando em parceria e à vontade de mais, de aprender mais, de pensar e trabalhar em parceria com outras formas e, com o tempo, fomos desenvolvendo as que temos e que projetos poderíamos fazer. Pensamos um projeto que pudesse não dar um suporte financeiro para que nossas ideias fossem de Skype ou de outras coisas de e-mail. Então eu agora estou em um trabalho, queremos montar um espetáculo, é uma realidade", diz Aspásia referindo-se que faz uma instalação em rede e que vai para Fortaleza em maio, em maio de 2012.

Aspásia, que é formada pela Curso Técnico em Dança, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, fez em Chalon-sur-Saône um trabalho de arte. A artista passou pelo teatro e dança, fez o curso de extensão Dança e Pensamento da Vila das Artes (UFC) e outras Danças do Nôxi de Araxá/Vila das Artes (mas uma vez trabalhando com a tecnologia) no curso de Artes Visuais da Vila. "Eu acredito em formação de artista. Acredito que qualquer pessoa, qualquer pessoa, formação e criação. Temos em Fortaleza uma das melhores formações em dança hoje em dia. Um dos meus maiores motivos é, por exemplo, que o Curso Técnico em Dança da Vila das Artes, ao de pensar que pode ajudar alguém que pensa que com a formação do curso de dança da UFC o curso técnico não está mais necessário, isso é burrice, são duas coisas totalmente distintas. Cada um com sua importância", finaliza Aspásia.

SABER MAIS

Os projetos

2011 - ELO - Videoarte em associação com Miroslava. Realizado em o espaço Museu de Arte da Vila das Artes e o encontro de vídeo em diálogo da Sudoeste. www.aspasiamariana.blogspot.com/projetos/elo

FACEBOOK



010 - Ma Vie - E o segundo trabalho solo e o primeiro resultado de uma pesquisa acerca da obra de Loie Fuller e da pesquisa em dança com mediação tecnológica através da iluminação ônica.

<http://www.aspasiamariana.com/p/ma-vie.html>

010 - O entre a Técnica e a Tecnologia - Projeto de pesquisa que parte do encontro que se deu em 2008 com o coreógrafo pesquisador Armando Menicacci na Bienal Internacional de Dança do Ceará / De Par em Par. Como argumento inicial, o estudo a partir de reflexões nas relações entre esta/música, narrativa/abstração, impulso/impacto e tradição/tecnologia através de um olhar a análise do movimento corpóreo do sapateador.

<http://www.aspasiamariana.com/p/o-entre-tecnica-e-tecnologia.html>

011 - Casa Aberta - Uma ocupação inventiva com a proposta de encontro e mistura de pessoas de linguagens. Um lugar que surgiu com a necessidade de invenção, um lugar de encontro, espertencioso, porém não de qualquer forma e com o objetivo de experimentar e acima de tudo e dar vez ao encontro interdisciplinar.

www.casaaberta.tumblr.com/

011 - Filipe Acácio, é tudo culpa do amor! - Reúne "personas" que não temem chorar por amor. Com: Aspásia Mariana, Daniel Pizamiglio, Diogo Braga, Magno Pontes, Honorio Félix, Renan Pereira, Jamille Moraes e Filipe Acácio.

<http://www.aspasiamariana.com/p/filipe-acacio-e-tudo-culpa-do-amor.html>

012 - "Não é Dança Filmada" - Mostra de vídeos diversos, alguns criados em conjunto com Diogo Braga, projetados nos espaços externos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, contemplado pelo edital "Nas Ruas do Dragão do Mar" em 2011.

<http://www.aspasiamariana.com/2012/01/nossas-dancas-nossos-amores-nossas.html>

012 - Dançando em Quatro Estações - Começou como um processo para amenizar a saudade e casa e do Brasil. Em seguida foi tomando forma como um projeto que não tem a pretensão de responder, mas de inventar formas e criar relação entre performance, vídeo e situação. A pergunta: o que fazer com as quatro estações e como viver essas temporadas quando no seu corpo a experiência habitual era de uma estação o ano inteiro? A ação: uma brasileira / cearense vivendo numa temperatura marcada de -5° inventa sua receita para passar o frio. Dança.

www.vimeo.com/user7921995

012 - Vídeo-dança "La danse du lièvre" - Colaboração de Diogo Braga, parte da exposição "Ema" / expose - Exposition de Mi-Parcours em Chalon-Sur-Saône - França

<http://www.aspasiamariana.com/2012/01/la-danse-du-lièvre.html>

Que corpo, qual dança?

O experimentalismo e a mudança no modo de corpo apresentam a dança pós-moderna e a performance: uma tentativa de abolir as hierarquias entre corpos que podem e que não podem dançar e de movimentos que devem ou não ser considerados dança. A presença da musculatura bem tonada e gestos bem intencionalmente calculados parecem a dividir a cena com um corpo que experimenta sua singularidade e se relaciona com outros corpos e com o mundo. São processos que permitem jogar percepções diferentes, inclusive através de práticas como assaduras do corpo, a exemplo de Corin dos Venâncio no vídeo *Atos*, de Amanda Almeida, obra que se constitui pela instabilidade e deformação do corpo.

Este corpo que trabalha no limiar entre dança e performance é capaz de transitar facilmente e confortavelmente, subvertendo sentidos consagrados ligados a hábitos. Entre as possibilidades de dança avança a ideia de que não se pode mais tratar de dualidades entre mente e corpo, ou que a percepção seria passiva e a ação ativa. Corpo não é um elemento apartado do mundo, não é separado um pouco por onde as informações passam, mas um lugar de encontros que o relacionam a cada informação.

Para Sandra Meyer, professora do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UNESC), a estratégia de repetição dilata-se na mesma redutória e melhora nos dias que correm. O mesmo se aplicará para questões que se tornam recorrentes: "é dança? teatro? performance?" Ela argumenta que "o que se convencionou chamar de dança envolve integralmente as possibilidades de transitar em territórios "líquidos" e não a fixação sempre Martin Heidegger, para quem a fronteira não é o lugar onde se torna visível, mas o ponto onde algo pode se fazer presente, possibilitando novas articulações.

"Este corpo se modifica ao mesmo tempo em que seu ambiente. É um entendimento do corpo que não tem dentro e fora, e muito menos corpo como objeto, mas corpo entendido como resultado de coações. É um jeito difícil de entender porque não dá para apontar para formas categorizadas imperativas e fixas. Mas nada na vida e no Universo é verdadeiramente fixo, só mesmo a nossa percepção que tende a estabelecer todo o resto que não entende", diz Adriana Barreto.

Procedimentos móveis, novos sentidos

A improvisação, os contatos e a livre associação se tornam procedimentos também possíveis e realizados. Não por acaso, muitas coreógrafas (e ainda homens) críticas de que suas criações não sejam dança (ou não pareçam com dança) na busca do movimento. Trisha Brown, por exemplo, explica após horas, missões e gestos cotidianos, já Carolyn Carlson usa situações impensáveis de improvisação.

Questionar qual protótipo novo sentido para os atos do corpo, processos que talvez sejam comuns por meio da colaboração. Sempre os indivíduos cidadãos, que partilham a relação com a direção cênica. Uma da repetição e memorização dos movimentos automatizados pelo ato, o bailarino ganha uma experiência significativa, pois a cena artística em processo de colaboração em dança se transforma com e pelo bailarino que dança, além de uma poética singular.

Materiais no papel do corpo, nas relações hierárquicas, nas concepções do espaço e do tempo poderiam ser então encicadas como uma inserção da dança no campo político? Um ato de resistência? Na realidade, há exemplos onde que se encontram em zonas fronteiriças. Podemos pensar no francês Jérôme Bel, que subverteu os códigos de encenação teatral e coreográfica com uma geração de coreógrafos, cujo gesto em foco não se resultava, mas os processos de criação e seus procedimentos.

Gis, de Boris Charmatz, trabalha com um espaço onde se compartilham instantâneos relativos com o público em solas, compartilhadas, ruído e projeção de film. Seu programa é variável e muda de acordo com as avaliações do coreógrafo. Sandra Meyer elenca, ainda, os nomes de Javier Rey e Luis Tejada como artistas que se situam nessas áreas fronteiriças, mas cujo corpo possuem uma especificidade de dança.

No opinião de bailarino, coreógrafo e pesquisador Marcelo Fróis, a distinção entre linguagem única é importante histórico, mas o certo que dizer que devem permanecer separadas. "Mas alguns tempos deixamos nos trabalhos temas híbridos de valores, mas o criar tem sua liberdade sem regras acadêmicas de formas, liberdade de liberto e transgressão". Ele afirma que considera sua trabalho dança, mas sem a obrigação de ter música ou movimento.

Ja a pesquisadora e pesquisadora em dança Thelma Rocha afirma não se interessar pelas denominações, já que normalmente usam termos técnicos para serem enunciados outros. "Além da dança pós-moderna não para definir uma geração do que para admitir ao que é pós-moderno, um termo complicado, nem sua pontar não é dada significativamente". Segundo Thelma, interessa a ela como processo, convivência e experiência dos sentidos, em que a liberdade é capaz de que encadernamento e potencializar a relação entre experiências, regras e abito.

Para Sandra Meyer, num mundo de referências cada vez mais plural, a hibridação é uma espécie de destino inevitável da dança, a que traz tempo e dialeto, mas seu balanço parece ser positivo. "Entre o salvaguardar de suas especificidades próprias e o girar no sentido do outro, a dança que se faz no Brasil se configura e se resolve".



Dança *Atos* (2011), trabalho de Arqêda Mariana Duarte e Mônica Almeida de 2009, da segunda turma do Curso Teoria em Dança, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Foto: Ana Barros.

PETROBRAS BNDDES

apresentam

BIENAL INTERNACIONAL DE PAR EM PAR DE DANÇA DO CEARÁ 2010



AÇÕES ARTÍSTICAS/CIRCULADANÇA

Academia de Artes Vania Dutra



Alysson Amorim Cia de Dança



Arteliana Produções



Asoásia Mariana



Balé Baião Jovem

Cia de Dança Cidós

Windows Start

DANÇA CARIRI!

O mês de novembro na região do Cariri foi o palco principal de uma série de eventos culturais que dominaram e interferiram na paisagem da cidade. O Festival UFC de Cultura e a 8ª Bienal Internacional de Dança do Ceará trouxeram períodos de grandes artistas, espetáculos e shows.

Agora é a vez da Mostra SESC Cariri de Culturas fechar o mês. Quem pode ver, viu e viu também Dança passar por todos os lados. Conversei boa parte da tarde com Aspásia Mariana (CE), que nos mostra suas impressões sobre a linguagem e espetáculos de "Dança na Mostra":

VOCÊ CONHECE AS MANIFESTAÇÕES DE DANÇA NO CARIRI?

Quando eu comecei a dançar por volta de 99, no sapateado e no Mira-Ira (grupo de danças populares do IFCE) conheci mesmo! Fui aos terreiros e tal, fiz várias residências e tive um contato maior com as danças da região do Cariri: as Bataeiras, os irmãos Aniceto, mestre Cirilo...

Teve até um episódio engraçado durante um período das residências que fiz aqui no Cariri. Um jornalista perguntou como eram feitas as danças aqui na região. O mestre simplesmente respondeu "O senhor olhe e o senhor aprenda": super tranquilo.... (risos nossos)

FALE SOBRE COMO VIU A DANÇA NESTA MOSTRA.

Em outras ocasiões que vim, quando era da Cia. Vatá, eu vivi bastante a Mostra através da dança e outros momentos. Conheci os espetáculos de dança de outros grupos daqui. Grupos bem ok! Boas apresentações. Mas as ações em Dança na Mostra desse ano ainda são tímidas, seria bom uma participação mais ativa onde a Dança pudesse estar mais viva nesse encontro.

Meu espetáculo "Ma Vie", que apresentei nesse ano na Mostra, no Teatro Patativa do Assaré no SESC e no Teatro Municipal do Crato, foi massa! Pra mim prova que tem público identificado com essa linguagem. O Alysson Amâncio é uma das pessoas daqui do Juazeiro que mais tem pensado e executado ações em dança nessa região. Ele é bala! Criou uma mostra específica, a *Semana D da Dança*.

A mostra segue em ritmo intenso com vários trabalhos de reconhecidos artistas que aportam em vários lugares da região. Demonstrando nesse ano uma abrangência de linguagens da Dança: do contemporâneo ao popular. Até o momento já passaram os espetáculos: "Vórtices", de Alysson Amâncio Cia. de Dança, "Ma Vie", de Aspásia Mariana, e "Aluga-se um Coração", da Qualquer

Fortaleza | CE

Aspásia Mariana

Ma Vie



Foto: Marina Cavalcante

CirculaDança/BNB –
Mostra Corpo Arte Movimento
26/10 | 19h | Teatro Municipal/Limoeiro
do Norte

2010
15 min.
Livre

Convocatória 2011/Mostra Nova Cena Especial
27/10 | 19h | Teatro Dragão do Mar

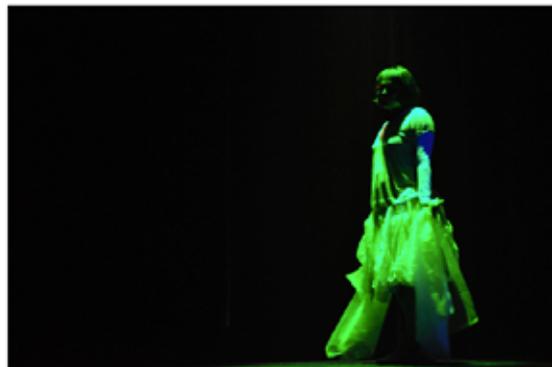
Este trabalho está inserido num mergulho investigativo na relação ficção e real, teatro e dança e do estado do corpo, movimento e do espaço como geradores de outros sentidos, entendendo o movimento enquanto tempo e formador de relações. Aproximando linguagem cênicas a partir do que foi proposto inicialmente na dança de Loie Fuller, atriz, bailarina que investigou a relação com a tecnologia através da utilização e da aproximação da electricidade na composição cênica, assim como a investigação que ela fez com o uso da iluminação no corpo, criando entre corpo e luz um diálogo, nessa dança conjunta, como foi dito anteriormente: em composição.

Concepção, Coreografia e Interpretação: Aspásia Mariana Figurino: Ruth Aragão Iluminação: Walter Façanha Edição de texto: Aspásia Mariana Voz off: Laya Lopes Orientação Coreográfica: Gustavo Ciriaco e Paulo Caldas

Aspásia Mariana é artista da dança. Concluiu o Curso Técnico em Dança do Senac / IACC / Secult com o trabalho Ma Vie. Foi contemplada no Edital das Artes pelas Secretarias de Cultura Estadual e Municipal - Secult e Secultfor. Colaborou com Flávia Meireles na II Bienal Internacional de Dança de Par Em Par com a performance: Variação. Participou de um curso realizado na Ecole Média Art - Francine, em Chalon - Sur - Saône (FR) com Robert Wechsler de trackingvídeo.

aspasiamariana.com

Dança e tecnologia no palco da Mostra SESC Cariri de Culturas



Por Jardeline dos Santos

Na tarde deste domingo, 13, o palco do Teatro Patativa do Assaré, no SESC Juazeiro, recebeu o espetáculo Ma Vie. A apresentação encheu os olhos do público com efeitos luminosos, dança e muita interpretação.

A montagem solo em dança contemporânea, da artista Aspásia Mariana, surgiu a partir de pesquisas do livro "Quinze Ans de Ma Vie", a autobiografia da bailarina americana, consagrada na Europa, Loie Fuller. "Ela é pioneira na linguagem que mistura dança e tecnologia no palco", explica Aspásia.

"No século XIX, quando a luz elétrica chegava aos palcos de teatro, Loie Fuller procurou por um vestido ideal para essa luz", conta Aspásia. "Ela fez uso da iluminação no corpo, criando entre corpo e luz um diálogo, nessa dança conjunta. É nisso que me inspiro e com Ma Vie, quero provar que é possível sim fazer dança com mediação tecnológica", completa.

Para Felipe Souza, estudante, que esteve na apresentação, "o espetáculo é rápido, mas é muito interessante. Os efeitos com a luz neon, deixam a dança muito bonita e diferente" O espetáculo estará em cartaz novamente nesta segunda-feira, 14h, no Teatro Municipal do Crato, às 12 horas, como parte da programação da Mostra SESC Cariri de Culturas.

Fortaleza/CE

Aspásia Mariana

Ma Vie

2010 | Livre | 15 min

Ma Vie - 1890 - Loie Fuller - bailarina que aproximou corpo e tecnologia através do relacionamento com a iluminação - criadora da serpentine dance. Minha vida - 1979 - Aspásia Mariana - ano que nasci 2010 - ano que nos encontramos e dançamos. Ela, eu a luz e nossas pequenas e secretas histórias. Um solo onde muitos dançam, onde corpo e luz não se separam.

Concepção, coreografia e intérprete: Aspásia Mariana Iluminação: Walter Façanha Figurino: Ruth Aragão Interlocução: Márcio Medeiros e Paulo José Edição de áudio: Aspásia Mariana Voz off: Laya Lopes (Jardim das Horas) Professora (amiga) de francês: Eveline Nogueira Orientação: Gustavo Ciriaco e Paulo Caldas Texto livremente inspirado no livro Quinze Ans de Ma Vie, de Loie Fuller

Aspásia Mariana é bailarina contemporânea com formação técnica em sapateado. Atriz e performer, concluiu o Curso Técnico em Dança do Senac / IACC / Secult e é integrante fundadora da Artelaria Produções. Integrou o corpo docente de arte-educadores do projeto Dançando na Escola, da Vila das Artes, onde também cursou a Extensão Dança e Pensamento.

15/10 | 20h30 | Teatro São João - Sobral
17/10 | 19h | Escola de Dança de Paracuru

Foto: Marina Cavalcante



BIENAL SESC DE
DANÇA
2 a 8 de setembro 2011

[HOME](#) [SOBRE](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [SERVIÇOS](#) [CONTATO](#)

Buscar...

Home » Espetáculos

Ma Vie

12 AGOSTO 2011 NENHUM COMENTÁRIO



ASPÁSIA MARIANA

Loie Fuller, criadora da *Serpentine Dance*, foi uma das pioneiras da dança moderna ao usar a iluminação em suas coreografias. Instalava, em seu figurino de seda, lâmpadas multicoloridas. Aspásia Mariana tem como base e autobiografia de Loie Fuller, *Quinze Anos de Ma Vie*, para a criação de *Ma Vie*, um solo que investiga a relação entre o teatro e a dança e apresenta o corpo em diálogo com recursos tecnológicos por meio da iluminação cênica. Neste trabalho, a bailarina traz à cena algumas possibilidades de compreensão do corpo como mediação tecnológica. Aspásia Mariana desenvolve pesquisa em dança contemporânea relacionada a outras linguagens e tecnologias.

Ficha Técnica

Concepção, coreografia e interpretação Aspásia Mariana

Dia 4, Domingo, às 10h | Teatro Coliseu

Duração 15 minutos

Classificação etária livre

R\$10; R\$5; R\$2,50 - um ingresso vale para todas as performances de Novos Coreógrafos

VENDA DE INGRESSOS ONLINE
a partir de 10 agosto

21 espetáculos
34 apresentações
33 companhias de dança
Brasil, Argentina, Bélgica,
França, Senegal e Uruguai

[Clique aqui para comprar](#)

Twitter



seccsantos: Já começaram as vendas de ingressos online para a #BienalSescDança que acontece no @seccsantos a partir de 2/9
<http://t.co/vmGaN>
7:05 PM - 02/08/2011



Tazonobventos: RT @seccsantos: Começa agora a venda de ingressos online para a #BienalSescDança que acontece em Santos a partir de 2/9



maedoplaneta: RT @seccsantos: Começa agora a venda de ingressos online para a #BienalSescDança que acontece em Santos a partir de 2/9
<http://t.co/K7cPWW>
7:05 PM - 02/08/2011

[Assine nosso feed](#)

Assinar

DANÇA DO SOL POENTE

CENA LOCAL

A PARTIR DE HOJE, O IV FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE MOVIMENTA A REGIÃO DO VALE DO CURU. TRAIRI, PARACURU E ITAIPÓCA MOSTRAM SUAS COREOGRAFIAS EM APRESENTAÇÕES GRATUITAS

FLÁVIO PARENTE/OPINION.COM.BR

Recortada por encostas repletas de dunas, coqueiras e lagoas, a Costa do Sol Poente abriga algumas das mais belas praias do Estado. É nesta direção que se forma o Vale do Curu, região que a partir de hoje virá palco para a apresentação de grupos dos mais diversos estilos de dança. É quando ocorre a quarta edição do Festival de Dança do Litoral Oeste que movimentos, de hoje a sábado, 24, as cidades de Paracuru, Trairi e Itaipóca, priorizando a cena local, o evento promovido pela Associação de Bailarinos, Professores e Coreógrafos de Dança do Ceará (Prodança) traz ainda a Cia. Mário Nascimento (MND), a bailarina Naila Gonçalves e o Ballet de Arte e Cultura Negra do Recife. Composto as atividades de formação, residência coreográfica, oficinas de dança, palestras, mesas redondas e mostra de vídeo-dança.

Seguindo o exemplo das edições anteriores, a curadoria foi realizada em conjunto. O coreógrafo Gerson Carlini, da Cia. Palé Itano, representa o município de Itaipóca; Antonio Alves está à frente da cidade de Trairi; e Paracuru conta com o olhar apu-

roproprio a partir de uma residência coreográfica. Estende-se até as três cidades e a unidade final realizaram em Itaipóca, com os três representantes presentes. E eles afirmam mais do que isso: "que eles sabem quanto são as dificuldades de cada cidade. Não questionávamos o que eles queriam? É que as cidades que não têm", argumenta Graça Martins, quando o Festival pela Prodança. "A produção local lá existe, mas a intenção é que a partir da produção aqui seja feita pelas cidades. A Prodança vai ajudar sempre, mas é bacana envolver as lideranças locais para que no ano que vem eles possam propor e gerir o festival", ressalta Trairi.

O evento, que conta com verbas da Secretaria da Cultura do Estado (Secult) e apoio das prefeituras locais, tem uma programação itinerante. Os espetáculos são realizados pelas três cidades, em locais variados em praças e locais alternativos, e são o resultado de uma produção pulsante que acontece em eventos como este, a possibilidade de troca de ideias e experiências. "Este festival surgiu da ideia de que são necessárias ações formativas no município. Não temos como ensinar a dança para crianças e adolescentes sem que elas tenham o seu interesse, se não, não vão gostar mais, apenas é para outras companhias", analisa o professor Flávio Campião, diretor da Escola e Companhia de Dança do Paracuru.

Flávio explica que a cidade espera ansiosa pela apresentação. "O festival melhorou muito. Hoje podemos dizer que nós temos em Paracuru uma plateia de dança que age como plateia de cidade do Primeiro Mundo. Eles assistem, aplaudem, entendem, discutem. Já vimos duas, três mil pessoas assistindo a um espetáculo de dança na praça principal", relembra Flávio. A companhia e a escola de Dança de Paracuru apresentam este ano dois trabalhos inéditos. *Eu Inquieto* é resultado de

uma residência que o aluno Everton Lucas, de 15 anos, fez em Campinas, interior de São Paulo, com a Companhia Lume. "É um trabalho de um dos garotos da escola pensando em dança pós-moderna, completamente diferente da formação que os meninos têm aqui. Para mim é o trabalho que tenho mais expectativa de ver". Outra novidade é o espetáculo *Mova-se*, com coreografia do pernambuco no litoral Mendonça, para a escola. Já a companhia apresenta dois pontos, outra criação de Mendonça.

Sob o comando da coreógrafa Izaira Amélia, a Ballet de Teresina apresenta um Ceará o espetáculo *Mercado Central*. Pela primeira vez no Estado, o grupo que soma 15 anos de atividades sinaliza a expectativa da apresentação. "A Cia. Izaira Amélia está muito ansiosa para conhecer este evento, pela forma inédita como é realizado, em pleno litoral cearense, algo inédito para nós que pertencemos a um Estado extremamente sertanejo, com uma estética falsa literária", comenta Jone Clay, produtor do grupo. *Apresentando Mercado Central*, trabalho montado em 2006, contemplado com



Coreografia de dança feita de hoje com o meu conhecimento de espírito mariano, circo na festival

o prêmio de Melhor Espetáculo de 2006, o espetáculo *Mercado Central* de Izaira Amélia, com o grupo de suas cores, técnicas e valores. "É um espetáculo de trabalhos coreográficos arrebatadores, pois possui grandes plateias, no tempo em que todos de todos os intérpretes são pessoas imensamente do Ceará", ressalta Clay. *Mercado Central*, que traz além dos bailarinos da Cia, alunos da Escola Ballet de Teresina, é circulado por cidades como Salvador e Rio de Janeiro e selecionado por circuitos nacionais de arte da Alemanha, o circuito nacional Ceará.

IMAGEM

A COMPANHIA

O governador José de Faria decidiu programar o ano de 2007 para o evento, mas a falta de lugares no dia 24 fez com que o Ceará não pudesse substituir a ideia. "Foi a única frustração do evento", lamenta Graça Martins. O programa de ações formativas teve início em maio e se estende até setembro. Durante o Festival, as ações pedagógicas são iniciadas com oficinas de dança do ventre, dança de salão, dança afro, dança de rua e dança tradicional. O planejamento e a produção da dança coreográfica Leonel Dória palastro sobre "Política cultural para a dança" e o professor de dança da Prodança José Cláudio Martins ministrou "Cultura popular".

EM SERVIÇO

Festival de Dança do Litoral Oeste. De hoje a sábado, 24, nas cidades de Paracuru (84 km), Trairi (124 km) e Itaipóca (130 km). Ações formativas a partir de 9 horas e espetáculos a partir das 18 horas. Entrada gratuita. Outras informações: 3276 2525 e 8678 9570.



» CONTEÚDO EXTRA

Confira a programação completa do festival em www.opinion.com.br/iniciandoextra.

PERMANÊNCIAS URBANAS

DANÇA

HOJE O CURSO TÉCNICO EM DANÇA CELEBRA A FORMAÇÃO DE SUA SEGUNDA TURMA DE BAILARINOS. OS TRABALHOS SERÃO APRESENTADOS EM DOIS MOMENTOS

ELISA PARENTE >>> elisa@opovo.com.br



Daniel Pizaniaglio apresenta ao lado da colega Andréia Pires, também aluna concluinte dessa segunda turma, o trabalho Cavalos

Formar um artista mais crítico e participativo com foco no bailarino intérprete-criador. Essa é a linha motriz do Curso Técnico em Dança (CTD), projeto do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), que apresenta hoje e amanhã, 18, no Teatro Dragão do Mar, a primeira parte dos trabalhos de conclusão. Intitulada *Permanências Urbanas*, a mostra de dança contemporânea se divide em Ato I e Ato II, apresentando quatro e cinco trabalhos respectivamente dos 31 alunos formados. O segundo momento acontece nos dias 18 e 19, no Espaço do Sesc Senac Itacema.

A turma que se forma hoje possui um perfil muito mais diverso do que a primeira, como pontua a coordenadora do curso, Andréa Bardawil. Parte desta geração já possui uma experiência mais próxima da

dança, do teatro e da performance e 20% da turma vem de outros municípios, como Panscuro, Horizonte e Cascavel. "Nesta segunda turma, temos, sobretudo, alunos que optaram por focar suas experiências estéticas na interface com outras linguagens, como o teatro, as mídias digitais e as artes visuais, o que deixa evidente esta diversidade. Penso que isso é um dado bem favorável, porque também favorece o fortalecimento de autonomia e a liderança, tanto nas atitudes individuais quanto nas coletivas, e, por consequência, nos processos criativos".

Quando o bailarino Daniel Pizaniaglio, 20, foi selecionado, o contato com as linguagens artísticas que havia tido até então se limitava a alguns princípios básicos da dança. "Comecei a pensar para além da própria dança. Tivemos aulas de filosofia, antropologia, o que abriu nossa perspectiva como estudante de arte. Mas terminando o curso surgiu a dúvida: sou artista ou não sou artista? O que vai determinar isso é a

O CTD é um projeto do Centro Dragão do Mar, em parceria com o Senac e a Secretaria de Cultura

ação de cada um depois do curso, que foi muito importante para mim, como é também para a cidade. Ele ajuda o aluno a se pensar como pessoa, como artista, como agente político".

Nos dias 18 e 19, Daniel apresenta ao lado da colega Andréia Pires, também aluna concluinte, o trabalho *Cavalos*. "É uma composição minha e da Andréia. É muito ligado a interferências performáticas, trabalhando a performance aliada à dança. Muitos professores nos motivaram uma linguagem mais contemporânea e o professor Gustavo Ciríaco nos ajudou a direcionar isso", explica Pizaniaglio.

Orientados pelos professores e coreógrafos cariocas Paulo Caldas e Gustavo Ciríaco, os alunos, assim como os da primeira turma, encaixaram os processos criativos. "Fizemos um esforço para viabilizar todas as propostas, mesmo as que partiram dos alunos mais inexperientes na prática da composição, por acreditarmos na importância desse investimento para as trajetórias pessoais de cada um", ressalta Andréa Bardawil.

Quando entrou para o curso, em 2005, a bailarina Aspásia Mariana, 30, tinha uma certeza: queria encontrar sua maneira de dançar. "Eu me perguntava: qual o meu caminho? Onde estaria a dança que eu queria dançar? Estou saindo do curso técnico com uma bagagem que vale por uns 500 anos de estudo, com uma cabeça ou tra". Inspirada pela biografia de Loie Fuller, uma das principais antecessoras da dança moderna norte-americana, Aspásia apresenta, hoje e amanhã, *Ma vie*. "Encontrei

muitas afinidades entre Loie Fuller e eu, enquanto li sua autobiografia. Ela veio do teatro, assim como eu. E acredito que tenha levado, etc, o teatro, junto com a dança também. Considero esse trabalho a minha forma de estar na dança teatro tecnológica. Um diálogo que vai além do que os olhos podem captar", esclarece.

SERVIÇO

PERMANÊNCIAS URBANAS

- ATO I - primeira parte da mostra de trabalhos de conclusão do Curso Técnico em Dança (IACC/Secult/Senac). Hoje e amanhã, 18, às 20 horas, no Teatro Dragão do Mar. A programação do Ato II acontece nos dias 18 e 19, no Sesc Senac Itacema. Entrada franca. Censura 14 anos. Outras info: 3488.8600. Obs: Os ingressos devem ser retirados nas bilheterias com uma hora de antecedência.

MA VIE

Uma obra de arte em movimento
1990-2010

Um novo movimento de dança nasce em São Paulo, Brasil, no ano de 1990. A artista coreógrafa e bailarina brasileira Maria Vieira cria o movimento de dança "Ma Vie", uma das primeiras experiências de dança contemporânea em São Paulo, com o objetivo de trazer a dança para o espaço urbano e criar um novo vocabulário de movimento. Maria Vieira é pioneira em trabalhar com dança e teatro, criando um novo espaço de diálogo entre as duas artes.

Uma vez mais, sua obra de dança é apresentada em uma série de performances produzidas especialmente para a cidade e com o apoio de instituições locais, como o teatro TUPAC Katari e o Espaço de Dança e Performance. Maria Vieira também realizou uma série de performances em São Paulo, com o objetivo de trazer a dança para o espaço urbano e criar um novo vocabulário de movimento.

Trabalhou de Teatro, Música, por uma abordagem de pesquisa que levou a uma proposta inovadora. O trabalho se desenvolveu em diferentes locais, da dança, da arte da dança e da performance, para uma nova abordagem de dança. Maria Vieira também realizou uma série de performances em São Paulo, com o objetivo de trazer a dança para o espaço urbano e criar um novo vocabulário de movimento.

MA VIE

In the mid-1990s, Maria Vieira, a Brazilian choreographer and dancer, created a new movement of dance, "Ma Vie", in São Paulo, Brazil. This work was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement. Maria Vieira's work is characterized by its use of everyday objects and materials, and its focus on the body as a site of resistance and empowerment.

During her time in São Paulo, Maria Vieira created a new movement of dance, "Ma Vie", which was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement. This work was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement.

During her time in São Paulo, Maria Vieira created a new movement of dance, "Ma Vie", which was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement. This work was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement.

The performance "Ma Vie" was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement. This work was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement.

The performance "Ma Vie" was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement. This work was a response to the traditional dance forms and sought to create a new vocabulary of movement.



Permanência 02
Ma vie

'Ocupo muito de mim com o meu desconhecido' – Manoel de Barros

'La lumière est venue à moi' – Loïe Fuller

Ma vie – 1890 – Loïe Fuller – bailarina que aproximou corpo e tecnologia através do relacionamento com a iluminação – criadora da serpentine dance. Minha vida – 1979 – ano que nasci.

1890 – ano em que ela procurou um vestido no armário – surge a serpentine dance.

2006 – ano que resolvi acreditar que dançava.

2010 – ano que nos encontramos e dançamos. Ela, eu a luz e nossas pequenas e secretas histórias.

'Ma vie' é para além daquilo que os olhos podem captar. Uma dança criada a partir de afinidades e sensações. Um solo onde muitos dançam, onde corpo e luz não se separam.

FICHA TÉCNICA

Concepção, fotografia, coreografia e Intérprete:

Aspásia Mariana

Ensaiaadora: Fabiana Lima

Orientação de Iluminação: Walter Façanha

Orientação de Figurino: Ruth Aragão

Interlocução diária: Márcio Medeiros e Paulo José

Edição de áudio: Aspásia Mariana

voz off (texto adaptado do livro: quinze ans de ma

vie de Loïe Fuller) Laya Lopes (jardim das horas)

Professora (amiga) de francês: Eveline Nogueira

Orientação de composição: Paulo Caldas e Gustavo Ciríaco

AGRADECIMENTOS

Dona Darci e seu Milton, pelo exercício que me deixaram de permanecer e resistir. Heber Stalin e Paulo José, pelos barulhos, os olhos, café e amor. Fabiana Lima, Laya Lopes e Eveline Nogueira, por serem cúmplices desta dança. Márcio Medeiros, por estar, por ter sido ombro, por pluralizar instantes.

Sônia Ribeiro por ser meu anjo de olhos claros. Andréa Bardawil por confiar e por me permitir os mergulhos nos teus braços, Valéria Pinheiro pelo início. Cia. dos Pés grandes, Jamille Moraes, Vânia Rodrigues, Roberta Bernardo, Ruth Aragão, Walter Façanha, Thereza Rocha, Rosa Primo, Armando Menicacci e Loïe Fuller.



TEMPORADA
AGOSTO

ELECTRIC SALOME

INSPIRADO EM FATOS REAIS, MAS QUE NÃO SÃO OS MEUS - ASPÁSIA MARIANA

Essa "invenção" faz parte de um processo de "quereres" de uma artista. Parte do estudo da obra de Lola Rutigliano e da aproximação do corpo com medição tecnológica. Tomando para si o direito de apropriação das palavras: invenção e quereres, invenção como referência ao Oiticica e quereres como referência a Caetano e o Movimento Tropicalista.

Lolita e Helio de alguma forma, em suas obras, ativam os sentidos, seja de forma sensorial e /ou visual. E para justificar a existência do rock nessa experiência, para além da minha afinidade musical, utilizo as palavras do Hélio.

"O rock é a síntese planetária feminina! dessa descoberta do corpo - "e aqui, o rock dispensa essa etapa de iniciação, ao passo que o samba é uma coisa mais ligada à terra, ligada às coisas místicas das quais o rock prescinde, o rock já sintetiza tudo isso rock já é iniciado desde que ele te atinge."

Quero deixar, novamente, bem claro: tudo isso que vocês leram, e o que vocês viram ou o que vocês vão ver, eu posso ter mentido sobre cada palavra escrita aqui. Porque o que vocês lerem, não passa de invenção.

DIA 22 DE AGOSTO

às 19h30, no ALPENDRE - R\$ 10 / 5

ALPENDRE - CASA DE ARTE, PESQUISA E PRODUÇÃO
RUA JOSÉ AVELINO, 498 PRAIA DE TRACEMA (VIZINHO À TV O POVO)
INFORMAÇÕES: (85) 3021.3645

www.habitacaoalpendre.com

UM MODO DE VIDA PODE DAR LUGAR A
UMA CULTURA E A UMA ÉTICA*
(MIGUEL LEWYVAULT)

PRODUCIDA POR



REALIZADA POR



Este projeto é financiado pelo FUNARTE no âmbito Projeto Procel do Edital de Out. 2006 e 2007/05

ASPÁSIA MARIANA
BARTIRA DIAS
DAVI DA PAZ
JARED DOMICIO
NAIANA MAGALHÃES
PAULO JOSÉ
PAULO PLAURO

12/04

ABERTURA A PARTIR DAS 20H ALPENDRE

DIAS 13, 16 E 17
(15H ÀS 20H) EXIBIÇÃO DAS ENTREVISTAS DO ARQUIVO PARA UMA OBRA-ACONTECIMENTO DE SUELY ROLNIK

18/04
(20H) CONVERSA COM EDUARDO FROTA E ARTISTAS MEDIADOR: YURI FIRMEZA

hélío oiticica /
lygia clark
adesgraçadalebre

APÓIO



Casa aberta para dança a partir de hoje

EM VÍDEO | COMENTÁRIOS

17:2 | 41:30

Compartilhar Enviar Imprimir Comentar Mediar conversa



ovo.com.br/app/lopoovo/vidasarte/.../casa-aberta-para-danca-a-partir-de-hoje.shtml

Edições Anteriores

FEVEREIRO 2012

0	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29

Mesmo distribuidor

02/12

Casa aberta para dança a partir de hoje | Vida e Arte | Jornal de Hoje | O POVO Online



(MARINA CAVALCANTE/ DIVULGAÇÃO)

Apresentações variadas, performances e demais ações pontuam a programação do espaço Dança no Andar de Cima de hoje (10) ao próximo sábado (14).

Intitulado Casa Aberta, o projeto - gratuito - abre logo mais, às 19 horas, com dois espetáculos: Ma Vie, de Aspásia Mariana (foto) e Desejo Infinito, de Daniel Pizamiglio. Ao final, haverá a Festa Blasé.

Consistindo numa semana de convivência e encontros de artistas locais independentes, o Casa Aberta oferece artes visuais, dança, performance, fotografia, teatro e cinema.

SERVIÇO

Projeto Casa Aberta

Quando: hoje (10), às 19h.

Onde: Dança no Andar de Cima (rua Desembargador Leite Albuquerque, 1523 A - Papicu).

Entrada franca.

Outras info.: 3032 8081.

[Pèlerinage, Terre sainte](#)

Venez découvrir les racines de votre foi chrétienne

www.holyland-pelerinage.fr Anúncios Google

Espaço dos leitores

0 Comentário(s)

COMENTÁRIO(S) | 0

PARTICIPE | COMENTE ESTA NOTÍCIA

IMPORTANTE

Todos os comentários postados no O POVO Online passam por moderação. Por este critério, os comentários podem ser liberados, bloqueados ou excluídos. O POVO Online descartará automaticamente os textos recebidos que contenham ataques pessoais, difamação, calúnia, ameaça, discriminação e demais crimes previstos em lei.

Seu nome

Seu e-mail

Sua cidade

Escreva seu comentário

ENCANTO ARTÍSTICO

Um espaço para interdisciplinaridade

10.01.2012

partager

0 J'aime 58



Ma Vie, de Aspásia Mariana, integra a programação do projeto Casa Aberta



O trabalho enquanto espero por você, de Diogo Braga e também de Aspásia Mariana

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DA ARTISTA

e desencontros do contexto em que vivemos".

Programação

12/02/12

Um espaço para interdisciplinaridade - Caderno 3 - Diário do Nordeste

Para este mês de janeiro, o Dança no Andar de Cima receberá, de hoje até sábado, o p "Casa Aberta". Serão diversas atividades envolvendo artes visuais, dança, performance, fotografia, teatro e cinema para dividir experiências como apresentações, experimentos, de pesquisas, oficinas, exposição de fotografias e vídeo-instalação.

Projeto Casa Aberta será realizado, de hoje até sábado, no espaço artístico Dança no Andar de Cima

Inaugurado no ano passado, o Dança no Andar de Cima é um espaço que visa contribuir com o processo de descentralização cultural por meio da confrontação, reflexão e crítica a partir de iniciativas como cursos, debates e exposições. As ações buscam promover e difundir as práticas artísticas contemporâneas e intensificar a criação de redes de contatos e intercâmbios entre agentes independentes tanto do cenário nacional como internacional.

Prestes a completar um ano de atividade (no próximo dia 31 de março), o lugar tem se consolidado na cena artística independente de Fortaleza, reunindo artistas de diversas áreas. O Dança é uma iniciativa de um grupo de amigos, composto por Eduardo Cardoso, Henrique Viudez, Marina de Botas, Simone Barreto, Zui Ferreira e Ana Cláudia Araújo.

Segundo Simone Barreto, "o intuito é fazer desse espaço um laboratório de criatividade, em que se busca tornar visíveis problemáticas

O projeto é constituído por trabalhos dos artistas Aspásia Mariana, Andréia Pires, Diogo Braga, Daniel Pizamiglio, Tiago Fontoura, Filipe Acácio, Jamille Moraes, Luciana Vieira e Leonardo Mouramateus.

De acordo com Aspásia Mariana, o "Casa Aberta" é antes de tudo um lugar que surgiu com a necessidade de invenção, onde diferentes linguagens artísticas pudessem se encontrar. O objetivo é a experimentação acima de tudo e o encontro com o outro.

"Sentimos, ao longo de 2011, a partir de conversas, a necessidade de inventar esse lugar na cidade de Fortaleza que nos permitisse a prática da experimentação, um diálogo com o outro. Além de ser um espaço para repensarmos alguns dos trabalhos da gente", ressalta.

A artista defende que essa é uma proposta que consiste em ser realizada em uma semana de convivência e encontros, por artistas independentes de Fortaleza cuja semelhança entre si está na interdisciplinaridade de suas poéticas.

"O projeto Casa Aberta consiste na ocupação de lugares não institucionalizados, que não tenham o caráter de galeria ou caixa cênica (palco italiano), uma proposta para ser pensada em lugares que tenham a formatação de uma casa na sua estrutura. Habitar este espaço como afirmação para a existência dentro de um singular pluralizado, dialogar, questionar entre artistas e partilha publicamente".

Performance

Das ações que estão inseridas no projeto "Casa Aberta" está "Ma Vie" de Aspásia Mariana. Um trabalho que une dança, performance e tecnologia. "Ma Vie" tem como ponto de partida a autobiografia de Loïe Fuller, "Quinze Ans de Ma Vie". É uma dança criada a partir do encontro do artista com nossas coincidências e afinidades. Nossas pequenas e secretas histórias.

Este trabalho faz parte da pesquisa de conclusão do Curso Técnico em Dança do Senac/ACC/Secult, que Aspásia Mariana vem se dedicando já há algum tempo. Aproximando linguagens cênicas a partir do que foi proposto inicialmente na dança de Loïe Fuller, atriz e bailarina que se dedicou a pesquisa da relação com a tecnologia através do uso e da aproximação da eletricidade na composição cênica, assim como na investigação que ela fez com o uso da iluminação no corpo, criando entre este e a luz um diálogo poético.

"O trabalho está inserido num mergulho investigativo na relação ficção e real, teatro e dança e estudo do corpo, movimento e do espaço como geradores de outros sentidos, entendendo o movimento enquanto tempo e formador de relações", descreve a artista Aspásia Mariana.

SAIBA MAIS

Hoje

"Ma Vie" com Aspásia Mariana, e "Desejo Infinito" com Daniel Pizamiglio. Ambos acontecem às

Intimidade coletiva

Entre a inventividade e a relação dos bens deixados para alguém, performance-instalação inventário mistura individual e coletivo, dando vida a uma partilha de experiências

05.10.2010 | 02:00



Um encontro três anos no passado começa a exibir seus frutos amanhã no palco do Sesc Senac Iracema. Cinco bailarinos em uma performance que nasceu de uma oficina que, por falta de recursos de produção e tempo para construção de um espetáculo, nunca pode compartilhar com o público a sua vivência. Cada uma com sua contribuição, os bailarinos Aspásia Mariana, Márcio Medeiros, Paulo José, Rafael Abreu e Thatiane Paiva trazem o seu Inventário, em uma performance-instalação de dança, sentimentos pessoais e sensibilidade coletiva que estreia hoje no Teatro Sesc Senac Iracema.

Thatiane Paiva, uma das performers, traz parte da definição da performance logo do histórico da palavra. "Criação é algo fechado – algo que está acabado, fechando a situação. Já a invenção possibilita o novo, está sempre em movimento", disse, creditando a diferenciação ao professor, sociólogo e filósofo Daniel Lins. E é assim, da invenção de um fazer artístico, que os cinco bailarinos juntam suas experiências no palco. Cada um com seu saber – com sua carga emocional. Cada um mostrando uma parte do que sabe e entregando como legado para os colegas e para o público, numa partilha do inventário.

Foi em meados de 2007 que Roberta Marques, ao lado da coreógrafa israelense Lyat Waysbort resolveu montar, no Teatro das Marias, uma oficina com alguns bailarinos cearenses. O projeto acabou se configurando como uma residência, o que permitiu o contato íntimo entre todos os performers de Inventário, bem como com alguns outros bailarinos. "Fui eu quem os convidou para se apresentarem, e me propus a fazer uma dramaturgia junto deles. É sempre bom ter um olhar de fora para costurar os pensamentos, para ter um diálogo", explicou Roberta, que também atua como produtora da Latitude Sul, responsável pela montagem. "Dentro da partilha, cada um traz seu trabalho, sua própria lista de bens", define.

"Resolvemos juntar tudo que vivemos desde 2007, após a residência, nesse Inventário. Compartilhar invenções e deixar algo nosso para o outro e, além disso, compartilhar com o público. São situações muito pessoais que queremos compartilhar", descreve a bailarina Thatiane Paiva, uma das 15 alunas da oficina de onde brotou o inventário dos artistas.

Principal responsável pelo encontro dos cinco performers em palco, a cineasta e artista visual Roberta Marques defende com convicção o talento de cada um dos bailarinos, fazendo questão de listar as qualidades e singularidades de cada um. Para ela, Márcio Medeiros é um dos maiores artistas do mundo já que consegue se expressar em todas as linguagens artísticas; Rafael Abreu, por sua vez, traz no íntim uma história de vida dura e uma força física marcante na constituição como dançarino; Já Aspásia Mariana conecta o grupo com a tecnologia – mostrando grande sagacidade ao unir a tecnologia e o corpo; Paulo José é o símbolo da consistência e da maturidade no grupo, de acordo com Roberta, mostrando sobriedade a cada passo; por último, Thatiane Paiva se destaca pela aplicação na pesquisa, sendo uma estudiosa da dança, além de atriz.

Além da performance de hoje, o grupo volta a montar a instalação também no palco do Sesc Senac Iracema amanhã. No dia 8 de outubro, sexta-feira, a performance-instalação se muda para o Salão das Ilusões, onde também se apresentam no dia 22, como parte da Bienal Internacional da Dança do Ceará

de Par em Par – 2010. "Não é um espetáculo fechado em si, mas uma profusão de sentimentos e reflexões, que pode reverberar tanto num local fechado – numa caixa cênica, quanto em espaços mais abertos". Afinal, explica Thatiane, por mais que haja uma proposta dramaturgicamente – um roteiro –, cada apresentação é única e singular.

SERVIÇO

INVENTÁRIO - Performance-instalação com os bailarinos Aspásia Mariana, Márcio Medeiros, Paulo José, Rafael Abreu e Thatiane Paiva. Hoje e amanhã, às 20 horas, no Sesc Senac Iracema (rua Boris, 90 – Praia de Iracema) e dias 8, às 20h, e 22, às 23h, no Salão das Ilusões (rua Coronel Ferraz, 80 – Centro). Entrada gratuita. Mais informações: (85) 3452 1242

André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

INVENTÁRIO

PERFORMANCE-INSTALAÇÃO



SESC IRACEMA
Sout às 20h
Sout às 20h

SALÃO DAS ILUSÕES
Sout às 20h
22out às 23h

ENTRADA GRATUITA

SESC Iracema: Rua Dorcy, 80 - Praia de Iracema
(genense em Centro) D. Praça de Iracema: Rua Cultural
Salão das Ilusões: Rua Coronel Ferraz, 80 - Centro

COORDENAÇÃO GERAL
Aspásia Mariana, Márcio Medeiros,
Paulo José, Rafael Abreu e Thatiane Paiva

COLABORAÇÃO
Roberto Marques

LUMINAÇÃO
Vilmar Figueira

PRODUÇÃO
Tiago Pinheiro e Thatiane Paiva

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO
Ana Clara Pinheiro

PROJETO GRÁFICO
Gabriel Araújo

APARCIONAMENTO
Associação de Figuras (Arua) Lacerda (Arua)

REALIZAÇÃO
Latitude Sul

SESC

No processo de abertura do Inventário, os artistas escolhem o formato, o suporte e a linguagem

Durante o processo, os bens foram divididos

O Inventário só se fecha quando as portas se abrem ao público.

UMA BOA NOTÍCIA!

Dragão do Mar seleciona quinze participantes para residência artística

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, por meio do Museu de Arte Contemporânea, está com 15 vagas abertas para o Projeto Residência em 7, que será realizado entre os dias 8 e 15 de dezembro. A residência vai proporcionar trocas e embasar futuros nas produções artísticas. Farão participar os interessados através de um currículo e carta de intenção para o email educativomac@dragoedomar.org.br e 15 a 16 de dezembro a(30). O resultado da seleção será divulgado no próximo dia 03 de dezembro, no site do www.dragoedomar.org.br

No processo de seleção os artistas selecionados mediante análise de currículo e de carta de intenção, deverão relacionar suas pesquisas e produções a um dos artistas/propostas convidadas e cada um destes formará uma equipe de dois integrantes para acompanhar o(a) processo de produção/instalação

No dia 08 de dezembro os artistas e residentes se encontrarão no Dragão do Mar de Arte e Cultura, no Museu do Memorial da Cultura Cariense, às 15 horas, para apresentação da proposta e mais informações. A residência acontecerá de 08 a 15 de dezembro, no espaço Dança do Andar de Cima, no Parque Nacional de Maracanã, com programação específica

O Projeto

O Residência em 7 trata-se de uma proposta de residência que visa trazer para nossa comunidade quatro residentes à recente produção artística contemporânea, sob a orientação dos artistas Aspásia Mariana, César Baio e Waléria Américo, e por meio de apresentações, aulas, encontros, grêmios e experimentações, os participantes residentes são convidados a pensar e a produzir em resposta às inquietações, proposições e perguntas que serão lançadas em conjunto durante os sete dias de residência.

Um grupo formado por 15 artistas residentes e 03 artistas proponentes, encontra-se por uma semana a fim de trazer a uma dimensão e experimentações que possam ser vivenciadas em instalações, performances, instalações, etc. Ao final da residência prevê-se uma apresentação que evidencie os processos e as práticas realizadas durante a semana.

O encaminhamento e o trâmite entre as linguagens artísticas as práticas (descoladas, e desejo de interação) do desenvolvimento do outro (esperar em comum) as práticas que se não são processos (sua(s) complexos) e h

esse aspecto, são aspectos muito presentes nas políticas artísticas contemporâneas. Tais aspectos emergem como sendo importantes na discussão e no debate que serão propostas durante a residência.

Os artistas

Conciliada de dança e da performance, Aspásia Mariana propõe uma pesquisa por trânsitos que dialoguem à relação entre o vídeo e performances, para a maioria de uma instalação interativa onde os participantes deverão e construir o outro para dança. Ela vem desenvolvendo projetos em colaboração com outros artistas e pesquisadores da dança, artes visuais e performance. Artista habitante e residente do Quilombo Andar de Cima e Alpendre - Casa de Arte, pesquisa e produção. Vão desenvolver projetos, desenvolver juntos e construir. Interagir, de forma divertida e ao mesmo tempo questionar: quem dança? o que dança quando eu danço? É um projeto que é proposto e a proposta é um convite, vamos dançar?

César Baio, mestre e doutor em Comunicação e Semiótica pela FUCPB, tem atuado em vídeo, vídeo de vídeo, no Berlin University of the Arts (UDK), tem em suas pesquisas um atravessamento de diferentes marcos do campo das imagens de vídeo e das relações entre arte e tecnologia. Entre seus projetos mais recentes estão Banco Everywhere (2012) e Horizontes Involuntários (2010-2011). De que maneira as imagens e seus aparatos de vídeo se inserem, corporificam, imaginam? Esta questão será tomada como potencializador de procedimentos, espaços de tempo que buscam a construção de dispositivos artísticos e experimentais, também por meio de técnicas, processos e avançados de produção de imagens.

Ja Waléria Américo, artista visual, graduada em Artes Plásticas pela Faculdade da Grande Fortaleza, com especialização em Audiovisual e Meio Eletrônico pela Universidade Federal do Ceará e Arte Multimeia - Performance/instalação pela Universidade de Ulm, trabalha entre o vídeo, a fotografia e a performance, trabalhando em investigar as relações entre o corpo e o espaço, a habitação e a corporeidade. Procura pensar o corpo performático da arte contemporânea, e suas possibilidades para situações audiovisuais, e propõe por a residência em sete será a troca de experiências em vídeo temporário. Investigaremos como permanecer e produzir das imagens produzidas, quando no momento de vídeo de vídeo. Durante o processo permaneceremos no pensar fazer as possibilidades de apropriação do espaço e tempo e quais os limites do modo de produzir em colaboração?

Serviço: Residência em 7

Local: Dança do Andar de Cima - Rua Desembargador Costa Albuquerque, 1523 - Jiriboca pela Rua Maranhão Mendes Nogueira - Fortaleza
 Data: 08 a 15 de dezembro
 Mais informações: (85) 3499.8622

28/11/2012

Assessoria de imprensa do Dragão do Mar

Luciana Vasconcelos / (85) 3499.8621

15 vagas
 08 a 15 de dezembro

+ César Baio
 + Aspásia Mariana
 + Waléria Américo

residência em **sete**

O Museu de Arte Contemporânea - MAC, convida jovens artistas, estudantes de arte e interessados em geral para, junto com os artistas, Aspásia Mariana, César Baio, Waléria Américo desenvolverem ações em caráter de residência durante sete dias em Fortaleza.

Interagir, de forma divertida, e ao mesmo tempo questionar: quem dança? o que dança, quando eu danço? De que maneira as imagens e seus aparatos transformam visualidades, corporeidades, imaginárias? Investigaremos como permanecer e escapar das imagens produzidas, durante o processo permaneceremos no pensar fazer as possibilidades de apropriação do espaço e tempo e quais os limites ou riscos da produção em colaboração?

currículo + carta de intenção para educativomac@dragoedomar.org.br (até 26/11)
 resultado (3/12) em www.dragoedomar.org.br

residência em **sete**

aspásia mariana

Aspasia Mariana é artista da dança e da performance. Concluiu o Curso Técnico em Dança do Senac / IACC / Secult com o trabalho Ma Vie como parte da pesquisa na obra de Loie Fuller, e da relação dança/performance com mediação tecnológica, integrante do Ateliê de Cinema, Corporeidade (performance) e Interatividade da École Média Art (EMA Fructidor - Chalon sur Saône - Fr) e vem desenvolvendo projetos em colaboração com outros artistas e pesquisadores da dança, artes visuais e performance. Artista habitante e residente do Dança no Andar de Cima e Alpendre - Casa de Arte, pesquisa e produção.

CONEXÕES ESTÉTICAS 2012

O projeto **Conexões Estéticas** realiza uma exposição composta por obras desenvolvidas durante o seu programa de residência artística. O projeto - em sua terceira edição - promove encontros entre artistas convidados e residentes através de workshops, criando um espaço de troca, no qual os trabalhos podem ser pensados de forma processual e colaborativa.

**DIAS 15 E 16 DE DEZEMBRO,
DAS 16H ÀS 20H**

No ICA (Instituto de Cultura e Arte) - ACESSO LIVRE
Av. Carapinima, nº 1615 Benfica

ANA CRISTINA MENDES
ARIEL VOLKOVA
ASPÁSIA MARIANA
DANIEL PIZANIGLIO
DIOGO BRAGA
EMILLY GAMA
LUCIANA VIEIRA
TARCÍSIO ROCHA
RENAN PEREIRA

REALIZAÇÃO

CONEXÕES
ESTÉTICAS

ica ufc
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE



Ministério
da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

alastu

Chimères

du 5 au 7 juin
Exposition de l'atelier «Corps Interactifs»
e|m|a|fructidor

BECKER Hugo
BRUGGER Clément
CHAROT Lauriane
CHO Sujin
DI MAIOLO Vincent
DUBOIS Thais
GAND Celine
JOLY Clémence
LONGO Claire
MARIANA Aspasia
MESQI Sarah

Consortium
37 Rue de Longvic 21000 Dijon



Aspasia Mariani

Quando as mulheres de unem pra mostrar o que sabem, o resultado é incrível. E é por isso que estou tão feliz e ansiosa com a abertura de **Mulher Virgula**, exposição curada por **Cecília Bedê** e que reúne **21 obras de 19 artistas visuais** do estado. A partir das 18h, na Multigaleria, a vernissage que é gratuita e aberta ao público vai contar ainda com discotecagem de **Mariana Castilho**.



Mais visitados Guia rápido Últimas notícias (Nova aba)

Gmail - carta fórum revisada por le... Facebook | Página inicial ConecteDance : :.

Teatro Sesc Senac Itacema, rua Boris, 90 C, Centro, tel. (85) 3452-1242, Fortaleza (CE), www.bienaldedanca.com. Grátis. Sábado e domingo às 18h. Dia 17 e 18/10.

Mostra Nova Cena
VII Bienal de Dança do Ceará
 A mostra pretende revelar novos talentos da dança contemporânea cearense com apresentações de vários grupos e criações. Começa com intervenções de Cacheado Braga, Em 2 Cia. de Dança, Emanuel Bueno e Márcio Medeiros no entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e continua no palco do Teatro Dragão do Mar com Aspásia Mariana, Cambada, Cia. de Dança Cidas, Cia. Fluxo e Cláudio Leão.
Entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e Teatro Dragão do Mar, rua Dragão do Mar, 81, Praia de Itacema, tel. (85) 3468-8000, www.teatrodumemar.com.br, Fortaleza (CE), www.bienaldedanca.com. Grátis. Segunda às 19h. Dia 19/10.

Paracuru Cia. de Dança (Brasil, CE), São Paulo Companhia de Dança (Brasil, SP) e Ballet de Lorraine (França)
VII Bienal Internacional de Dança do Ceará
 As três companhias abrem a 7ª edição da Bienal Internacional de Dança do Ceará. A Paracuru, infelizmente pouco conhecida no sul do Brasil, é dirigida por Flávio Sampaio, foi criada em 2000 e já tem um repertório expressivo. *Dois Destinos*, espetáculo de 20 minutos que apresenta neste programa, é uma concepção coreográfica deIVALDO MENDONÇA. A São Paulo Companhia de Dança apresenta *Encontro*, um quarteto do Paulo Caldas sobre ambiência sonora criada por Sacha Ambadi, com citação do filme *Entr'acte*, de René Clair. O Ballet de Lorraine, da França, traz cinco peças, quatro delas históricas: *Etude Révolutionnaire* e *La Nuit*, de Isadora Duncan, *Lamentation*, de Martha Graham; *Une Danse Blanche Avec Diane*, de Dominique Bagouet e *Two*, do canadense radicado na Grã-Bretanha Russel Malplaire. As norte-americanas Duncan (1877-1927) e Graham (1894-1991) são personalidades que integram a história da dança moderna. Por sua vez, Bagouet (1951-1992) faz parte do percurso evolutivo da dança contemporânea francesa.
Theatro José de Alencar (800 lugares), praça José de Alencar, s/nº, Centro, tel. (85) 3101-2567 e 3101-2583, Fortaleza (CE), www.theatrojosedalencar.blogspot.com, www.bienaldedanca.com. Grátis. Sexta, 20h30h. Dia 16/10.

Staccato – Paulo Caldas (Brasil, RJ)
VII Bienal Internacional de Dança do Ceará
 O grupo carioca apresenta *Quinteto*, nova criação de Paulo Caldas. Diferentemente de obras anteriores do coreógrafo, esse espetáculo não explora linguagens do cinema ou artes plásticas, nem possui uma narrativa insinuada. Corpo e movimento são seus únicos focos, com suas velocidades, lentidões, retenções e deformações. Segundo Caldas, é o corpo em movimento, sua dinâmica, que produz os vetores do espaço, as tensões no tempo e a arquitetura da cena.
Theatro José de Alencar (800 lugares), praça José de Alencar, s/nº, Centro, tel. (85) 3101-2567 e 3101-2583,

Concluído

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias (Nova aba)

Carlos, quando Dois destinos | O POVO Online - V... x

Diversão & Arte

A+ A- Mudar tamanho Imprimir Comgr

Dança
Dois destinos

Três bailarinos e inúmeras possibilidades. em cartaz no projeto Quinta com Dança, Héber Stalin, Aspásia Mariana e Roberta Bernardo propõem, no espetáculo Ah!, uma reflexão sobre o tempo e o olhar

Elisa Parente
 da Redação
 18 Jun 2009 - 01h14min

Deixe um pouco de lado os afazeres, os compromissos, as pendências diárias. Dê uma pausa no relógio e permita que o seu corpo converse com o meio. É a partir dessa reflexão que o espetáculo Ah!, da Companhia do Banulho, em cartaz no projeto Quinta com Dança deste mês, organiza-se. Estares e Amphi (em torno de), coreografias de Héber Stalin e Aspásia Mariana, respectivamente, são pesquisas individuais de dois bailarinos cuja formação se deu na mesma fonte. Formados pela Companhia Vata, sob o olhar atento de Valéria Pinheiro, Héber e Aspásia cresceram tecnicamente, buscaram projetos independentes e seguiram caminhos paralelos, ainda que sempre em consonância.

Bailarino com reconhecida experiência em sapateado, Héber Stalin, 30, inaugura um novo momento em sua dança: sobe ao palco, pela primeira vez, sem os sapatos com tachinhas. "Eu queria me desvencilhar dessa partitura de movimento e de cara queria acabar com o estigma do Héber sapateador. Eu não sou só isso. Eu não queria usar o sapateado para fincar a bandeira da

Charge

Ceará na Copa Fortaleza Capital Mundial 2014

Concluído

produção:

INDEPENDENTE
produção e arte

apoio:



realização:

flutuante



PRÊMIO TRADICIONAL
ARTES VISUAIS

funarte

BRASIL
TUDO BEM E PAZ SEM PRESSÃO

Companhia Flutuante em Fortaleza pelo
Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais

preto&branco colorido
www.companhiaflutuante.com

Informações: (85) 97170282

Rua José Avellino, 495 - Praia de Iracema - Fortaleza/CE
Alpendre - Casa de Arte

apresentação em Fortaleza "Fluxos em Preto e Branco", com a Companhia Flutuante
03/07 | 20h
residência artística com Companhia Flutuante, Diogo Braga e Grupo Acidum
02 a 07/07 | das 9h às 19h
intervenções urbanas "Preto&Branco Colorido" teatro e dança e dança, intervenções no site
07/07
www.companhiaflutuante.com
realizada em todos os pontos, medição Carlos Travenca

A Companhia Flutuante visita a cidade de Fortaleza com o projeto "Preto&Branco Colorido", em que propõe a criação de um ambiente de encontro. As ações envolvem a apresentação da performance "Fluxos em Preto e Branco", de Companhia Flutuante, e uma residência artística realizada em parceria com o artista Diogo Braga e o Grupo Acidum.

"Fluxos em Preto e Branco" é uma experimentação da interação das materialidades do corpo em movimento, da tinta nanquim, do papel, dos instrumentos e das sonoridades criadas ao vivo pelos artistas da Companhia Flutuante. A performance parte do entendimento de que o papel, repousado sobre o chão, configura um campo de ação comum às linguagens da dança e das artes visuais.

Por sua vez, a residência artística de "Preto&Branco Colorido" busca afinidades, trocas e confrontos produtivos para criação de uma intervenção urbana, promovendo experiências estéticas entre os artistas da Companhia Flutuante, Diogo Braga e Grupo Acidum, em espaços públicos da cidade de Fortaleza.

preto&branco colorido
www.companhiaflutuante.com

Direção Artística: **Leticia Sekito**

Concepção: **Leticia Sekito e Aspásia Mariana**

Colaboradores: **Alex Ratton, Diogo Braga, Grupo Acidum, Leticia Sekito, Ligia Chaim, Priscila Jorge, Projeto Axial e Sulá Burger Ferlauto**

Vídeo documentário: **Companhia Flutuante e Grupo Acidum**

Arte gráfica: **Paula Viana**

Comunicação: **Liliane Luz e INdependente - produção e arte**

Produção local: **Liliane Luz**

Produção executiva e gestão de projeto: **Vanessa Lopes / INdependente - produção e arte**

Agradecimentos: **Aspásia Mariana, Alpendre - Casa de Arte, Pesquisa e Produção, Coletivo Iracema.**

Realização: **Companhia Flutuante e Funarte**

fluxos em preto e branco

Direção artística: **Sulá Burger Ferlauto**

Direção Geral/Coordenação: **Leticia Sekito**

Performance: **Alex Ratton, Leticia Sekito e Priscila Jorge**

Iluminação: **Ligia Chaim**

Trilha sonora ao vivo: **Projeto Axial - Sandra Ximenez e Felipe Julián**

Fotografia: **Inês Correa**

Identidade visual: **Paula Viana**

Produção executiva e gestão de projeto: **Vanessa Lopes / INdependente - produção e arte**

Realização: **Companhia Flutuante**



Quinta com Dança

AH!

Cia. do Barulho

Direção: Aspásia Mariana

RS 2,00 / 1,00

Classificação Livre

Dias

*04, 18, 25 e
26*, qui, 20h*

O Projeto será apresentado excepcionalmente sexta-feira, dia 26.

Espectáculo que aborda dois instantes, o primeiro **Estares**, solo de Heber Stalin e o segundo **AMPHI**, um Duo de Aspásia Mariana e Roberta Bernardo.

 **Teatro Dragão do Mar**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

dança



Pés percussivos
INTENSIVO DE SAPATEADO
 De 22 a 24 de abril, na Vila das Artes

Dos pés vão soar na Vila das Artes. A escola de dança do equipamento cultural da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vinculada à Secretaria de Cultura de Fortaleza, vai oferecer a oficina II Intensivo de Sapateado que acontece na Vila das Artes, de 22 a 24 de abril, das 14h às 15h30.

Sapateado urbano, eletrônico ou electrop e sapateado Off Beat se misturarão durante as aulas. Realizado pelas Companhias dos Pés Grandes e do Barulho, a oficina se divide em três módulos: o Sapateado Urbano oferecerá um mix entre sapateado e dança dance; o Eletrônico ou electrop fará um mergulho no universo da música eletrônica e do rock alternativo buscando possibilidades de pesquisa individual para o sapateado trabalhando com tempos quebrados, transição de peso, velocidade e direção dos sons; o Sapateado Off Beat possibilitará aos alunos a exploração de outras formas de se construir música. Exercícios de velocidade e musicalidade, assim como de coordenação motora, também serão desenvolvidos.

O Intensivo vai reunir os bailarinos e sapateadores Caio Danilo (Sapateado Urbano), professor de sapateado na Academia de Dança Baillart, em Fortaleza; Aspásia Mariana (Sapateado Eletrônico ou electrop), diretora da Companhia do Barulho e do Núcleo de Sapateado da

dança

Artelaria Produções e Heber Stalin (Sapateado Off Beat), bailarino contemporâneo, diretor e coreógrafo da Companhia dos Pés Grandes.

Para participar o interessado deve ter noções básicas de sapateado e solicitar a ficha de inscrição pelo email escoladedancadefortaleza@gmail.com, até o dia 17 de abril. As aulas acontecerão na sala de dança da Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221, esquina da Meton de Alencar, Centro), equipamento da Secretaria de Cultura de Fortaleza. Inscrições gratuitas até dia 17 de abril.

DANÇAS TRADICIONAIS

Inscrições de 15 a 30 de abril na Vila das Artes

► A Escola Pública de Dança da Vila das Artes recebe inscrições, de 15 a 30 de abril, para o curso "Danças Tradicionais Brasileiras", com a bailarina Graça Martins. As Danças Tradicionais ou Folclóricas Brasileiras são complexas pela diversidade de composição. Elas conectarão com o registro histórico e contextualizam com a contemporaneidade. As aulas são gratuitas e acontecerão na sala de dança da Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221, esquina da Meton de Alencar, Centro), de 4 a 15 de maio, das 14h às 15h30. Interessados podem solicitar a ficha de inscrição pelo e-mail: escoladedancadefortaleza@gmail.com.

CORPO BRINCANTE

Aulas gratuitas de sapateado com a Cia. Vatá. Terças e quintas-feiras, das 18 às 19h, no Café Teatro das Marias

► Numa contrapartida da Cia Vatá ao Edital das Artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), categoria Manutenção de Companhias, a Cia. oferece aulas de sapateado gratuitas às terças e quintas-feiras, das 18 às 19h, no Café Teatro das Marias (Rua Senador Almino 233 A Praia de Iracema. Informações: 2319.4839) a artistas que não podem pagar, desde que comprovada sua atuação no mercado cultural da cidade. As aulas acontecerão até dezembro de 2009.



3 **A Aspásia**, bailarina e musicista que sapateia e encanta, já virou uma musa da dança no Ceará. A novidade é que a junção de algumas companhias de sapateados radicadas aqui, promovem intensivo pra quem quer adentrar na arte do sapateado, tanto historicamente, pois terá apresentação de vídeos como aulas práticas com os principais nomes destas companhias. Nos dias 18, 19 e 20 de janeiro. Mais info: aspasiamariana@gmail.com



SAPATEADO Numa programação que inclui palestras sobre o sapateado e a musicalidade brasileiras, debates, jam sessions e workshops, o I Seminário e Workshop de Sapateado Brasileiro ocorre de sexta (26) a domingo (28), na sede da Artelaria Produções (avenida da Universidade, 2642/ altos - Benfica). Promovido pela Cia. Barulho em comemoração ao Dia Internacional do Sapateado e em homenagem à Valéria Pinheiro (Cia. Vatá), o evento, que serve sobretudo para divulgar e fortalecer essa arte, terá suas aulas divididas em turmas de básico, intermediário e avançado. Mais informações: 8804.1110 (Aspásia) e 8841.4489 (Heber). E-mails: aspasiatap2000@yahoo.com.br / heberstalin@yahoo.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

AGENDA



**CARTÕES
O POVO TEM
DESCONTOS**

» **QUARTA EM MOVIMENTO** - O convidado de hoje (8), às 20 horas, é a Cia. do Barulho com o espetáculo intitulado *Lá Dentro, um Barulho*. Os atores/bailarinos vivenciam situações inesperadas que misturam barulhos, silêncio, o som de um baixo elétrico e os sons do corpo. Ambientado na boemia noturna das gran-

des cidades, o espetáculo envolve o público em situações que o leva a questionar o homem, suas paixões e seu lugar no mundo. No elenco, Aspásia Mariana, também responsável pela direção, e Carlos Hardy. Local: Mercado dos Pinhões (entre as ruas Gonçalves Léo e Nogueira Acioly). Acesso gratuito.



CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

Sexta com Dança

Lá Dentro, um Barulho

Cia. do Barulho

O espetáculo explora os ritmos do corpo, o barulho do sapateado e até o som do silêncio.

Dias 07, 21 e 28, sex, 19h
Grátis Teatro



Sábado Plural

Grupo Chão de Estrela

Direção: Franzé Maia Silva

O grupo atua através das manifestações lúdicas populares, inspiradas nas danças, nos autos ou folguedos do Ceará. No período natalino apresenta a Lapinha Viva, Oratório de Natal, Bumba-Meu-Boi, Pastoril e Reisado.

Dias 01, 08, 22 e 29, sáb, 18h
Grátis Praça Central



21h no palco principal - Para maiores de 14 anos
R\$ 15/30,00 (torrinha) e R\$ 20/40,00 (demais lugares)
Saiba mais: 3261.0665 e 3261.0654 Free Lancer

domingo 11

Visita Guiada ao Theatro

13h, 14h, 15h e 16h - R\$ 2 (estudante) e R\$ 4,00

Série Repertório apresenta Teatro Radical em Leituras Teatrais

A menina dos cabelos de capim

Associação Radicais Livres de Teatro lê o texto de Ricardo Guilherme. Direção: Karlo Kardozo. Elenco: Hertenha Glaucê, Tutti Gonçalves e Luiza Torres

17h30 no foyer - Ingresso: doação de 01 livro

através do silêncio. Contemplado pelo Edital das Artes/Funcet - Prefeitura de Fortaleza 18h30 no palco principal

quarta 14

Visita Guiada ao Theatro

8h, 9h, 10h e 11h + 13h, 14h, 15h e 16h - R\$ 2 (estudante) e R\$ 4,00

Ensaio Aberto

Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho

Regência: Marclio Landi

9h no palco principal

Projeto Abracadabra - A Saga de Jesus Cristo

A vida de Jesus em 13 cenas de teatro de bonecos. Com o Grupo de Teatro Epidemia

TUA maio 2008



Samanta Schmitz na comédia Curtas

Curtas - Comédia com Samanta Schmitz
20h no palco principal - Para maiores de 14 anos
R\$ 15/30,00 (torrinha) e R\$ 20/40,00 (demais lugares)

terça 13

Visita Guiada ao Theatro

8h, 9h, 10h e 11h + 13h, 14h, 15h e 16h - R\$ 2 (estudante) e R\$ 4,00

Projeto Abracadabra - Lá dentro, um barulho

Cia. Do barulho. Direção Geral: Aspásia Mariana. Um espetáculo de tensões, tem como pano de fundo a noite e a boemia, com poesia e bossa-nova. Brinca-se com o ritmo, ora corpóreo, ora através das chapinhas dos sapatos de sapateado, ora

de Bonecos. Adaptação dos evangelhos de João, Lucas e Mateus: Izabel Vasconcelos. Direção: Cláudio Magalhães
18h30 no palco principal

quinta 15 - sexta 16

Visita Guiada ao Theatro

8h, 9h, 10h e 11h + 13h, 14h, 15h e 16h - R\$ 2 (estudante) e R\$ 4,00

Projeto Abracadabra - Os Sinos

Uma família em situação reveladora de segredos e conflitos. Texto: Marcos Barbosa (Minha Irmã, Brasileiro, Quase Nada, Avental todo sujo de Ovo, entre outros textos). Com a Troupe Vivarte de Teatro, de Caucaia.



aspasiamariana@gmail.com